

MAHLE

Release de Resultados de 1T26



LEVE
B3 LISTED NM

Mogi Guaçu (SP), 06 de maio de 2026

A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)

Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

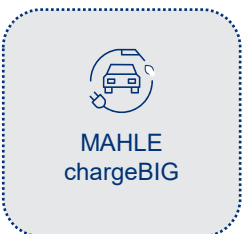
DESTAQUES



~1,3 bi
-0.8% vs 1T25 ([item 4.1](#))



Inauguração
do Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado ([item 1](#))



A Companhia trouxe para o mercado nacional a linha “MAHLE chargeBIG”, uma solução de carregamento inovadora e inteligente para veículos elétricos ([item 1](#))



MML recebeu três troféus: 1º lugar no quesito Comercial, 2ª posição na categoria Geral e 3º lugar no pilar Socioambiental ([item 1](#))

Principais Indicadores 1T26



Margem Bruta
27,0%



Margem EBIT
17,3%



Margem EBITDA
19,9%



Margem Líquida
17,0%

Videoconferência de Resultados do 1T26

Dia
07/05/2026

Horário
10h00 – Brasília
14h00 – London
09h00 – New York

Videoconferência
(Português/Inglês)

[Link para evento](#)

<https://ri.mahle.com.br/>

SUMÁRIO

1. Comentário da Administração	4
2. Sobre a MAHLE Metal Leve	7
3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia.....	8
4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia	10
4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação.....	11
4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original.....	11
4.3 Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	12
4.4 Exportação consolidada por região geográfica	13
4.5 Receita líquida por segmento e por produto	13
4.6 Desempenho operacional	14
4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA	14
4.8 Resultado financeiro líquido	15
4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social	15
4.10 Investimentos	16
4.11 Posição líquida de ativos e passivos financeiros	16
4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.	17
4.13 Necessidade de Capital de Giro (NCG)	18
4.14 Remuneração dos acionistas	18
5 Relações com Investidores e Mercado de Capitais	20
6 Auditores Independentes	22
7 Declaração da Diretoria	22
8 Agradecimento	22
9 Anexos	22

1. Comentário da Administração

O cenário global seguiu desafiador no 1T26, com elevada volatilidade decorrente do agravamento do conflito no Oriente Médio (Irão, Israel, e os Estados Unidos), pressionando preços de energia e aumentando a aversão ao risco. Nesse contexto, os principais bancos centrais mantiveram postura cautelosa, diante de incertezas sobre inflação e crescimento. No Brasil, a atividade apresentou expansão moderada, inflação ainda resiliente e início gradual do ciclo de afrouxamento monetário. Esse contexto exigiu das companhias forte disciplina financeira, gestão ativa de riscos e foco na eficiência operacional. Apesar desse cenário, nos três primeiros meses do ano observou-se um elevado ingresso de capital estrangeiro no país, refletindo a atratividade relativa dos ativos brasileiros. Esse movimento contribuiu para maior sustentação dos mercados locais ao longo do trimestre.

A Companhia busca manter equilíbrio entre os segmentos de Equipamento Original e Aftermarket, nos mercados interno e externo, de forma a mitigar oscilações setoriais e sustentar margens de lucratividade ao longo do tempo. Com marca reconhecida por qualidade e tecnologia, estrutura financeira robusta e equipe altamente capacitada, a MML segue bem-posicionada para continuar investindo em pesquisa, desenvolvimento e soluções sustentáveis, antecipando tendências e gerando valor para clientes e acionistas.

No 1T26, a Companhia apresentou o desempenho a seguir nas vendas nos respectivos mercados de atuação: Equipamento Original Doméstico (+1,3%), Equipamento Original Exportação (-1,4%), e *Aftermarket* (-2,8%). Informações adicionais encontram-se no item 4.1 deste documento.

1T25	Aftermarket 37,4%	EO Interno 40,4%	EO Externo 22,2%
1T26	Aftermarket 36,6%	EO Interno 41,2%	EO Externo 22,2%

Outro diferencial competitivo relevante é a excelência tecnológica e a inovação contínua, apoiadas por um dos maiores e mais avançados Centros Tecnológicos da América Latina, localizado em Jundiaí (SP). Essa estrutura permite o desenvolvimento de componentes alinhados às tendências globais, além da oferta de serviços especializados de engenharia, testes e validação. A capacidade de entregar soluções completas — desde itens individuais até sistemas integrados — posiciona a MML como parceira estratégica de seus clientes desde a concepção até a produção, fortalecendo relações comerciais e impulsionando ganhos de produtividade e inovação.

MAHLE Metal Leve (MML) inaugura Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado

Em março, a MML inaugurou o Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado no Centro de Tecnologia de Jundiaí. A nova estrutura conta com 20 bancadas de teste e uma equipe dedicada formada por 22 engenheiros e técnicos especializados. A partir dessa iniciativa, Jundiaí passa a ser a referência Global do Grupo MAHLE para o desenvolvimento de compressores mecânicos de ar-condicionado.

Estiveram presentes na cerimônia de inauguração, conforme apresentado na imagem ao lado, da esquerda para a direita: Claudio Braga, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da MML; Everton Lopes da Silva, Diretor do Centro Tecnológico; Dr. Marco Warth, Vice-Presidente de Pesquisa Corporativa e Engenharia Avançada do Grupo MAHLE; e Eduardo Spilla, Diretor-Presidente (CEO) da MML.



Entre as tecnologias desenvolvidas pela MAHLE Metal Leve na área de compressores vale destacar a versão de deslocamento variável, que proporciona maior conforto térmico ao usuário e reduz o consumo energético do sistema. Essa tecnologia contribui diretamente para o aumento da eficiência energética dos veículos, sendo reconhecida com créditos *off-cycle* no programa MOVER – Mobilidade Verde.

O Centro atuará de forma integrada à planta de Jaguariúna, única no Brasil dedicada à produção de compressores de ar-condicionado mecânicos de deslocamento variável, reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento tecnológico local, a descarbonização da mobilidade e a competitividade regional.

Plano de sucessão da MAHLE Metal Leve S.A.

O recente ciclo de mudanças na Administração da Companhia insere-se em um [processo estruturado e natural de sucessão](#), conduzido de forma planejada e alinhada à visão de longo prazo da MAHLE Metal Leve. Mais do que uma transição de posições, trata-se da continuidade de uma jornada construída com consistência, na qual o desenvolvimento de lideranças, a preservação do conhecimento organizacional e a perenidade da estratégia caminham de forma integrada, assegurando estabilidade e confiança aos diversos públicos de relacionamento da Companhia.

Esse movimento foi oportunamente comunicado ao mercado por meio de [Fato Relevante divulgado em 26 de março de 2026](#), reforçando o compromisso da Companhia com elevados padrões de governança corporativa, transparência e equidade informacional. Na ocasião, foram apresentadas as propostas de evolução da estrutura administrativa, conectando passado, presente e futuro da organização, de forma a preservar a continuidade estratégica e fortalecimento institucional, confirmada nas deliberações societárias realizadas na Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 29 de abril de 2026.

Nesse contexto, Sergio Pancini de Sá, após um período marcante à frente da Diretoria-Presidência desde 2017, foi conduzido ao Conselho de Administração na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2026. Sua transição simboliza a valorização da trajetória construída, do profundo conhecimento do negócio e da contribuição relevante para a consolidação da estratégia e da cultura da Companhia. No novo papel, Sergio passa a contribuir de forma ainda mais ampla para a definição dos direcionadores estratégicos, assegurando continuidade, visão crítica e alinhamento de longo prazo.



Na mesma data, o Conselho de Administração elegeu Eduardo Luiz Spilla como novo Diretor Presidente (CEO), marcando o início de um novo ciclo de liderança executiva. Com sólida experiência no Grupo MAHLE, atuação relevante na América do Sul e América do Norte e reconhecida capacidade de execução, Eduardo assume o cargo com a missão de dar sequência à estratégia da Companhia, impulsionar resultados sustentáveis e fortalecer a cultura orientada a clientes, eficiência operacional e desenvolvimento de pessoas. Sua nomeação reflete a maturidade do plano de sucessão e a confiança na construção de um futuro consistente e alinhado aos valores da MAHLE Metal Leve.



MAHLE chargeBIG

Conforme [Press Release](#) divulgado pela MAHLE Metal Leve em 06 de abril de 2026 a Companhia trouxe para o mercado nacional a linha “MAHLE chargeBIG”, uma solução de carregamento inovadora e inteligente que permite múltiplos pontos e recarga com gestão otimizada de energia. A tecnologia consolidada na Europa chega ao país para impulsionar a infraestrutura de recarga das baterias dos veículos elétricos.



Outros diferenciais são o balanceamento de carga, plataforma de comando e porta programável com conexão ao sistema de alarme de incêndio do prédio, permitindo com que o equipamento atenda aos requisitos necessários para instalação em garagens fechadas ou em subsolos de prédios.



O modelo MAHLE chargeBIG permite instalar até seis pontos de recarga com uma única central de gestão, reduzindo custos de infraestrutura e otimizando o uso da rede elétrica.

A solução oferece uma alternativa eficiente e escalável para ampliar pontos de carregamento sem aumentar significativamente a capacidade, podendo ser aplicada também em condomínios, hotéis, shoppings e centros comerciais.

O desenvolvimento reforça a reputação e protagonismo global do Grupo MAHLE oferecendo soluções com tecnologia e inovação, agregando confiança a um mercado em expansão.

Essa credibilidade é fundamental para impulsionar e acelerar a adoção de novas tecnologias em mobilidade e eletrificação.

A integração da MAHLE Metal Leve ao Grupo MAHLE possibilita a troca de conhecimentos, o acesso contínuo a tecnologias avançadas e a atuação conjunta com clientes no desenvolvimento de novos produtos, fatores essenciais para a elevada penetração e fidelização no mercado brasileiro.



Para mais informações sobre o MAHLE chargeBig [clique aqui](#) para acessar o Press Release, ou acesso o website de Relações com Investidores da MAHLE Metal Leve.

MAHLE conquista três troféus no Prêmio Everest 2026

A premiação ocorreu em 4 de março e reconheceu as empresas com melhor desempenho no Sistema de Avaliação de Fornecedores. Na edição 2026 do Prêmio Everest, promovido pela BR Autoparts, a Companhia recebeu três troféus: 1º lugar no quesito Comercial, 2ª posição na categoria Geral e 3º lugar no pilar Socioambiental.

Os resultados reforçam a atuação da MML nas diferentes dimensões avaliadas por uma das principais iniciativas de reconhecimento do setor de reposição automotiva.



Na foto ao lado, da esquerda para a direita: Luiz Marracini, Vendas e Serviços Técnicos para a América do Sul; Evandro Tozati, Diretor de Aftermarket na América do Sul; Conrado Ruivo Comolatti, CEO Grupo Comolatti.

Considerações finais

A Administração reafirma sua confiança na estratégia de longo prazo da MAHLE Metal Leve, sustentada por um processo estruturado e natural de sucessão do *C-Level*, pela consistente performance dos resultados e pelo contínuo fortalecimento de seu portfólio de soluções, evidenciado pelo lançamento do MAHLE chargeBIG. As recentes premiações e reconhecimentos recebidos ao longo do período reforçam o comprometimento da Companhia com excelência operacional, inovação e criação de valor sustentável, mantendo-se preparada para capturar oportunidades e enfrentar os desafios dos próximos ciclos com disciplina, solidez e foco nos seus stakeholders.



2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma Companhia brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna, filtros automotivos e componentes para o gerenciamento térmico. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado Equipamento Original, cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “*Aftermarket*”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Os produtos são fabricados e vendidos no Brasil e Argentina, e exportados para mais de 60 países, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo todas as montadoras de veículos no Brasil.

A MAHLE Metal Leve possui seis plantas industriais, dois centros de distribuição próprios, um escritório de vendas na Cidade do Panamá, e ainda conta com um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí, conforme a seguir:

Plantas produtivas:

- 1 Mogi Guaçu, São Paulo (SP)
- 2 São Bernardo do Campo (SP)
- 3 Jaguariúna (SP)
- 4 Itajubá (MG)
- 5 Rafaela, Argentina









P&D e Demais Operações:





- 6 Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP)
- 7 Centro de Distribuição em Limeira (SP)
- 8 Centro de Distribuição em Buenos Aires, Argentina
- 9 Escritório de Vendas na Cidade do Panamá



Localizado em Jundiaí (SP), o Centro de Tecnologia é um dos maiores e mais bem equipados centros de pesquisa e desenvolvimento de motores da América do Sul, responsável no Grupo MAHLE por liderar o desenvolvimento e aplicação de biocombustíveis e tecnologias de biomateriais, Centro de Competência Global em Compressores de Ar-Condicionado, apoiando a descarbonização em larga escala em todo o mundo, como parte da estratégia de *ICE (Internal Combustion Engine)*.

3. Evolução do setor automobilístico: Brasil e Argentina, e principais mercados de exportação da Companhia

1T26 x 1T25	Veículos (milhares)	Brasil 		Argentina 		Total	
		Vendas ¹		598,8	15,5%	112,1	-12,2%
		26,3	-20,8%	5,7	3,7%	32,0	-17,4%
Produção ¹		601,3	7,4%	92,3	-19,0%	693,7	2,9%
		33,3	-14,3%	2,8	30,2%	36,1	-12,0%

1T26 x 1T25	Veículos (milhares)	Europa 		América do Norte 		Total	
		Produção ²		4.282,0	-1,8%	3.663,2	-2,8%
	136,6		3,1%	131,2	-3,1%	267,8	0,1%

¹ Fonte: Anfavea, Fenabrave, Adefa, IHS, Acara & Indec.

² Fonte: IHS

Mercado Brasileiro

De acordo com a ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – o mês de março de 2026 registrou o melhor desempenho mensal do setor automotivo desde o período pré-pandemia, com crescimento relevante da produção e dos emplacamentos, além de sinais de recuperação nas exportações. O resultado foi favorecido por um mês sem feriados, pela manutenção de um ritmo produtivo elevado e pela vigência de programas governamentais específicos de estímulo ao setor.

A produção de veículos leves totalizou 264,1 mil unidades em março, o maior volume mensal desde outubro de 2019. O desempenho representa uma expansão de 35,6% na comparação anual e de 27,6% em relação a fevereiro. No acumulado do ano, a produção soma 634,7 mil unidades, crescimento de 6,0% frente ao primeiro trimestre de 2025.

Os emplacamentos de veículos leves alcançaram 269,5 mil unidades em março, configurando o melhor resultado para o mês desde 2013. No acumulado do primeiro trimestre, as vendas apresentaram aumento de 13,3% em relação ao mesmo período de 2025.

Ainda, o desempenho do segmento foi sustentado pela ampliação da oferta de produtos, impulsionada pela entrada de novas marcas e por um volume relevante de lançamentos. Esse movimento intensificou a competição no mercado doméstico, mesmo em um cenário ainda caracterizado por taxas de juros elevadas.

Programas de estímulo e eletrificação: Os veículos enquadrados no programa Carro Sustentável registraram crescimento acumulado de 30,0% nas vendas desde julho de 2025, refletindo o impacto positivo das políticas de estímulo ao consumo. Os veículos eletrificados totalizaram quase 100 mil emplacamentos até março, volume praticamente duas vezes superior ao registrado no primeiro trimestre de 2025. Do total comercializado, 40,3% foram produzidos no Brasil, evidenciando o avanço do processo de nacionalização da produção.

Já o segmento de caminhões apresentou recuperação relevante em março, com o emplacamento de 8,8 mil unidades, crescimento de 31,9% em relação a fevereiro, interrompendo uma sequência de meses de retração.

Programa Move Brasil: a melhora no desempenho está associada, principalmente, ao programa federal Move Brasil, que oferece condições diferenciadas de financiamento, com juros reduzidos, voltadas à renovação de frotas antigas.

Apesar da retomada observada na comparação mensal, o acumulado do primeiro trimestre ainda registra queda de 21,1%, embora o ritmo de retração venha apresentando desaceleração ao longo dos últimos meses.

Mercado Argentino

A indústria automotiva argentina apresentou, em março de 2026, recuperação relevante em relação ao mês anterior, com avanço expressivo da produção e das exportações. Ainda assim, o desempenho acumulado do primeiro trimestre permanece inferior aos níveis observados em 2025, evidenciando a persistência de desafios estruturais relacionados à competitividade do setor.

Em março, foram produzidos 41.716 veículos, incluindo automóveis e comerciais leves, o que representa um crescimento de 40,8% na comparação mensal e de 0,4% em relação a março de 2025. No acumulado do primeiro trimestre, a produção totalizou 92.346 unidades, queda de 19,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

No que diz respeito às vendas ao mercado interno, as entregas à rede de concessionárias somaram 41.453 unidades em março, avançando 14,2% em relação a fevereiro, embora ainda apresentem retração de 13,5% na comparação anual. No acumulado do trimestre, o mercado interno totalizou 112.078 unidades, o que corresponde a uma redução de 12,2% frente ao mesmo período de 2025.

Apesar da melhora sequencial observada em março, a demanda doméstica segue em níveis moderados. De acordo com a ADEFA, o resultado de março indica sinais claros de recuperação operacional; no entanto, o desempenho do trimestre como um todo ainda reflete um ambiente desafiador para o setor. A agenda de competitividade permanece como fator-chave para a consolidação de um ciclo de crescimento sustentado, com ênfase na redução de custos estruturais, no aumento da eficiência operacional e na coordenação entre o setor privado e os governos.

Adicionalmente, o ambiente internacional — caracterizado por excedentes globais de produção, intensificação da concorrência e avanço da transição tecnológica — continua a exercer pressão adicional sobre a indústria automotiva argentina.

Concluindo, em março de 2026 observou-se melhora dos indicadores de produção e exportações em relação ao início do ano. Entretanto, o desempenho acumulado do primeiro trimestre permanece abaixo dos níveis observados no período anterior, indicando que a recuperação do setor segue em ritmo gradual e depende do avanço consistente da agenda de competitividade.

4. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões, exceto %)	1T26 (c)		1T25 (d)		(c/d)
Receita operacional líquida	1.256,4	100,0%	1.266,6	100,0%	(0,8%)
Custo das vendas e dos serviços prestados	(916,6)	(73,0%)	(913,9)	(72,2%)	0,3%
Lucro bruto	339,8	27,0%	352,7	27,8%	(3,7%)
Despesas com vendas e distribuição	(78,6)	(6,3%)	(92,4)	(7,3%)	(14,9%)
Despesas gerais e administrativas	(45,3)	(3,6%)	(42,6)	(3,4%)	6,3%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,8)	(1,3%)	(16,3)	(1,3%)	3,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6,4)	(0,5%)	(11,0)	(0,9%)	(41,8%)
Resultado de equivalência patrimonial	3,8	0,3%	1,8	0,1%	111,1%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	20,7	1,6%	9,9	0,8%	109,8%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social EBIT)	217,2	17,3%	202,1	16,0%	7,5%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	75,8	6,0%	12,1	1,0%	526,4%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293,0	23,3%	214,2	16,9%	36,8%
Imposto de renda e contribuição social	(78,8)	(6,3%)	(55,4)	(4,4%)	42,2%
Lucro líquido do período	214,2	17,0%	158,8	12,5%	34,9%
EBITDA	249,4	19,9%	237,2	18,7%	5,2%

4.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

A Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. No que tange à consolidação das demonstrações financeiras, há que se considerar os impactos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

Receita líquida por mercado (R\$ milhões, exceto %)	1T26 (a)	1T25 (b)	(a/b)
Equipamento Original doméstico	518,1	511,3	1,3%
Equipamento Original exportação	277,9	281,8	-1,4%
Subtotal	796,0	793,1	0,3%
<i>Aftermarket</i> doméstico	388,3	398,9	-2,7%
<i>Aftermarket</i> exportação	72,1	74,6	-3,4%
Subtotal	460,4	473,5	-2,8%
Total	1.256,4	1.266,6	-0,8%

4.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Neste mercado, a MAHLE Metal Leve mantém atuação estratégica ao fornecer componentes e sistemas diretamente às montadoras, desenvolvendo em conjunto soluções customizadas e tecnologicamente avançadas, assegurando plena conformidade com os rigorosos padrões técnicos e de qualidade demandados pelos clientes

A Companhia mantém uma carteira diversificada de clientes e produz soluções com tecnologia de ponta e elevado padrão de qualidade, sustentada por investimentos contínuos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos. Além disso, prioriza o fortalecimento do relacionamento com seus principais clientes por meio do desenvolvimento de soluções integradas e customizadas, assegurando elevados níveis de excelência tecnológica e confidencialidade nos projetos.



Esses atributos constituem um importante diferencial competitivo no mercado em que atuamos. Nenhum cliente representa mais que 10% de sua receita operacional líquida, portanto, a Companhia possui um mix de distribuição entre mercados, geografia e base de clientes, mitigando eventuais riscos e capturando oportunidades de crescimento em diferentes mercados.

A receita da Companhia no primeiro trimestre de 2026 neste mercado demonstrou desempenho superior à referência de mercado (produção de veículos no Brasil e na Argentina) por segmento, pelo aumento de market share, enquanto nas exportações acompanhamos o movimento do mercado.

Na nomeação de novos negócios tivemos um desempenho 44% superior no primeiro trimestre de 2026 comparado com o mesmo trimestre de 2025 refletindo os esforços para ganhos de market share.

4.3 Vendas ao mercado de *Aftermarket*

Para fins de reporte, a Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e na Argentina. Essa definição é importante para a correta compreensão dos cenários de mercado apresentados a seguir.

No 1T26, os mercados de reposição automotiva no Brasil e na Argentina estiveram inseridos em um contexto de crescimento moderado a desafiador, refletindo tanto características estruturais quanto o ambiente macroeconômico do período.



Mercado Brasileiro

No Brasil, o mercado brasileiro de reposição automotiva apresentou desempenho estável. Ainda assim, o desempenho da Companhia nesse mercado foi positivo, refletindo a execução consistente de diversas iniciativas voltadas à aceleração das vendas junto aos clientes e ao ganho de participação de mercado. A demanda permaneceu sustentada por fatores estruturais relevantes, como o envelhecimento da frota circulante e a necessidade recorrente de manutenção corretiva, criando uma base favorável para a continuidade das operações, ainda que em um ambiente de mercado de crescimento moderado.

O trimestre foi impactado por desafios operacionais, incluindo o retorno gradual da produção e o alongamento do “lead time” de importação (tempo total entre o pedido de um item e a sua efetiva entrega), que afetaram a disponibilidade de determinados produtos.

Adicionalmente, o ambiente macroeconômico doméstico permaneceu cauteloso, influenciado por incertezas relacionadas à política interna, bem como pela menor quantidade de dias úteis no período, limitando o ritmo de atividade do mercado.



Mercado Argentino



Na Argentina, em linha com um ambiente regional mais desafiador, o mercado apresentou desempenho pressionado ao longo do período. Observou-se retração da demanda por parte das oficinas, em um contexto de consumo enfraquecido e de ajustes nos níveis de estoque ao longo da cadeia de distribuição.

O cenário foi adicionalmente impactado pelo declínio do poder de compra das classes de menor renda, combinado ao aumento das importações e à entrada significativa de novos concorrentes. Esses fatores intensificaram a competitividade do mercado e contribuíram para maior seletividade de demanda e pressão sobre as margens.

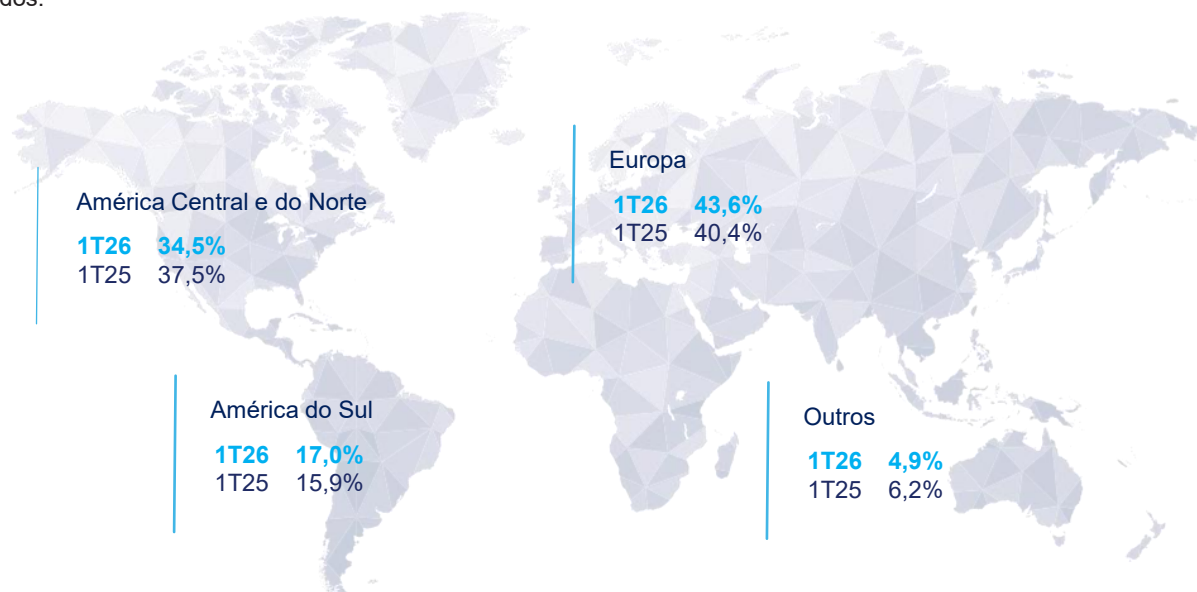
Exportações

No mercado de exportação, o período apresentou crescimento de volume de vendas, sustentado pela melhora na disponibilidade de peças e pelo avanço das vendas nos principais países da América do Sul. Esse desempenho refletiu, em grande parte, as medidas implementadas para a otimização da cadeia de suprimentos, bem como a ampliação da base de clientes e a entrada em novos mercados. Apesar do avanço operacional, o resultado financeiro foi impactado pela valorização do real frente ao dólar, mais que compensando os efeitos positivos do crescimento das vendas no período.

Por fim, o 1T26 foi marcado pela condução das operações da Companhia em um ambiente de mercado caracterizado por desafios operacionais e macroeconômicos. Ao longo do período, foram mantidas iniciativas relacionadas à gestão do portfólio, ao desenvolvimento de soluções digitais, à execução de ações comerciais e à realização de programas de capacitação, com o objetivo de apoiar a continuidade das atividades e a eficiência operacional nos diferentes mercados em que a Companhia atua.

4.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:

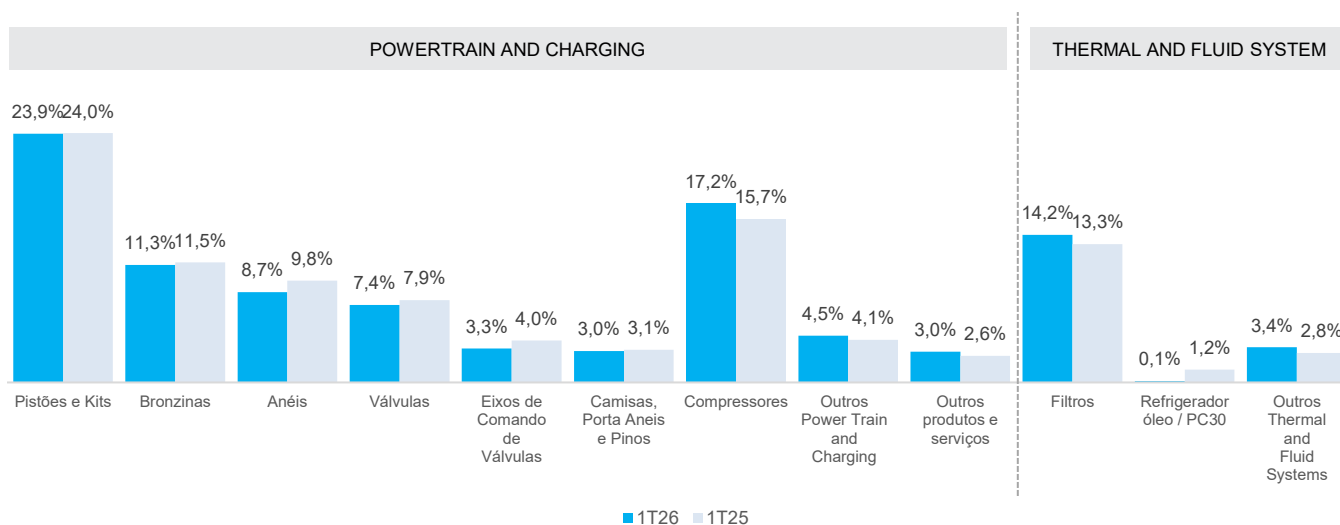


4.5 Receita Líquida por segmento e por produto

A tabela a seguir apresenta a dinâmica da receita líquida por segmento de atuação nos períodos comparados:

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T26 (a)	1T25 (b)	(a)	(b)	(a/b)
Powertrain and Charging (antes Componentes de Motores)	1.034,5	1.046,5	82,3%	82,6%	-1,1%
Thermal and Fluid Systems (antes Filtros)	221,9	220,1	17,7%	17,4%	0,8%
Total	1.256,4	1.266,6	100,0%	100,0%	-0,8%

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados, sendo que no período o *Powertrain and Charging* representou 82,3%, e *Thermal and Fluid Systems* 17,7%:



4.6 Desempenho operacional

Margem Bruta: se apresenta em patamar estável na comparação entre o 1T26 e o 1T25. A Companhia segue priorizando uma atuação disciplinada, com foco em iniciativas voltadas ao ganho de produtividade e à captura de sinergias operacionais, visando mitigar os impactos das pressões inflacionárias sobre sua estrutura de custos e ampliar a eficiência de suas operações. Tais iniciativas tornam-se ainda mais relevantes em um contexto desafiador, caracterizado por maior volatilidade nos níveis de demanda e de custos.

Despesas com vendas: apresentaram redução nominal e relativa, decorrente principalmente da menor necessidade de gastos com fretes no período, considerando que, no 1T25, houve um nível mais elevado de desembolsos com esse item.

Despesas gerais e administrativas: permaneceram em patamar estável entre o 1T26 e o 1T25, refletindo a disciplina na gestão de gastos, com variações pontuais compensadas principalmente por gastos com pessoal e benefícios, serviços e utilidades.

Despesas para pesquisas de tecnologias e produtos: na comparação entre o 1T26 e o 1T25, as despesas com P&D permaneceram estáveis, considerando-se tanto os valores nominais quanto sua participação relativa.

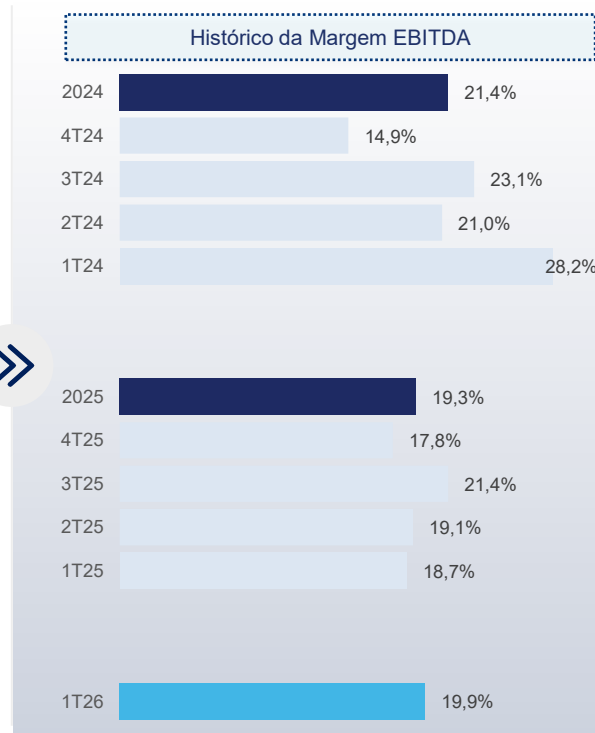
A MAHLE Metal Leve possui um Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP), dedicado ao desenvolvimento e ao aprimoramento de motores a combustão interna, filtros, componentes periféricos e soluções de gerenciamento térmico.

O Centro lidera o desenvolvimento de filtros para as Américas, abriga o Centro Global de Biomobibilidade do Grupo MAHLE, focado em biocombustíveis e biomateriais, e atua também como Centro Global de Competência em Compressores de Ar-Condicionado.

4.7 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Abaixo são demonstradas as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

EBTIDA: Variações no período (R\$ milhões, exceto %)	Montante	Margem
1T25	237,2	18,7%
Lucro bruto	-12,9	
Despesas com vendas e distribuição	13,8	
Despesas gerais e administrativas	(2,7)	
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(0,5)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,6	
Resultado de equivalência patrimonial	2,0	
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior (resultado operacional)	10,8	
Amortização PPA da ARCO	(0,1)	
Depreciação	(2,8)	
1T26	249,4	19,9%

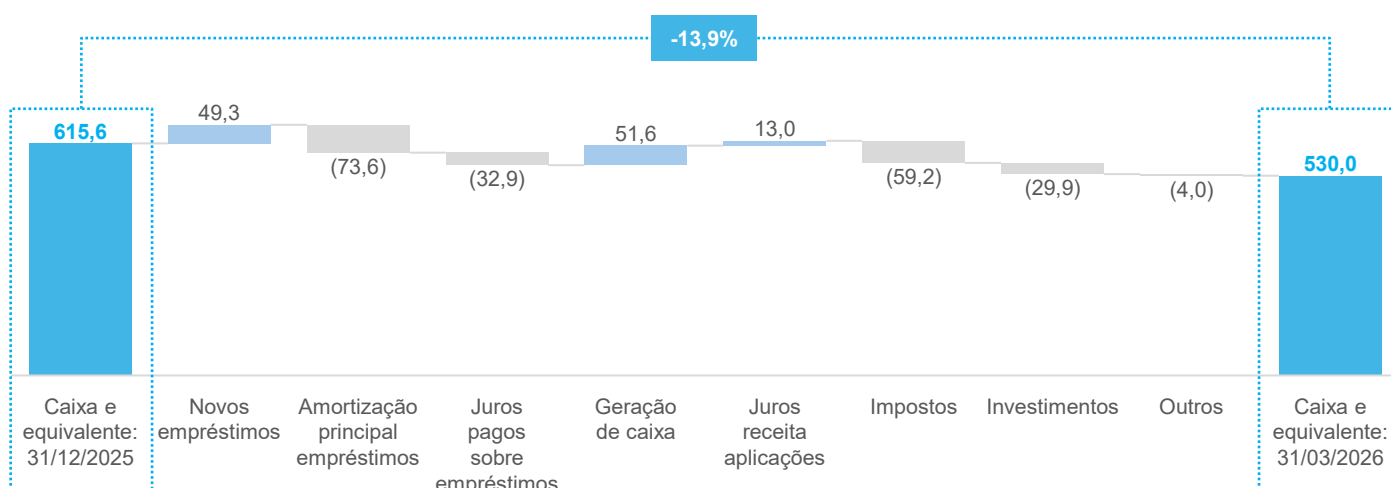


4.8 Resultado financeiro líquido

No 1T26 foi registrada uma receita financeira de R\$ 75,8 milhões (R\$ 12,1 milhões no 1T25), com variação de R\$ 63,7 milhões.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T26 (a)	1T25 (b)	Var. (a-b)
Juros, líquidos	(5,2)	(21,7)	16,5
Varição cambial líquida e Resultado com derivativos	78,3	41,2	37,0
Varição monetária líquida + Outros	2,7	(7,4)	10,1
Resultado financeiro líquido	75,8	12,1	63,7

Importante mencionar que alguns empréstimos tomados em 2023, 2024, e 2025, têm como base volumes de exportações futuras, os quais tem seus vencimentos nos anos de 2026, 2027, e 2028, conforme demonstrado no item “Posição líquida de ativos e passivos financeiros” deste documento. Portanto, os efeitos da desvalorização cambial dos empréstimos não tiveram impactos no caixa, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



4.9 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 78,8 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2026 no Consolidado (despesa de R\$ 55,4 milhões em 31 de março de 2025) conforme detalhado abaixo:

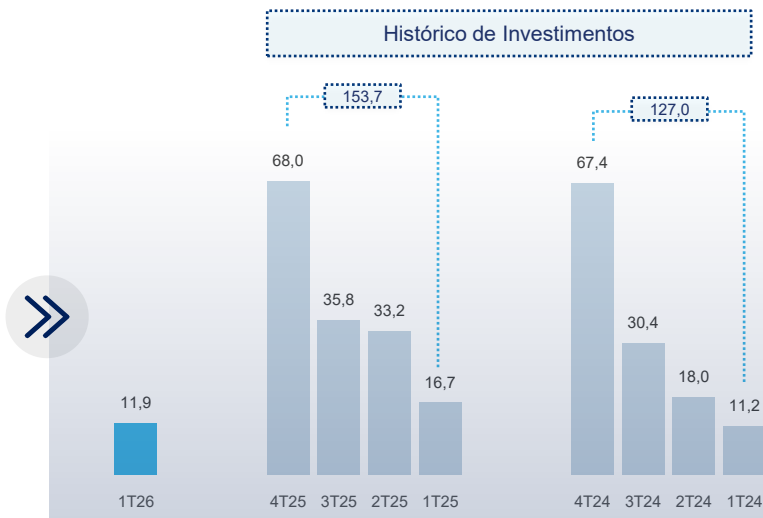
- Imposto Corrente: atingiu R\$ 72,1 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela Controladora (despesa de R\$ 70,3 milhões em 31 de março de 2025);
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 6,7 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões, créditos fiscais e prejuízo fiscal a compensar de controladas (receita de R\$ 14,9 milhões em 31 de março de 2025).

Informações adicionais sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias em 31 de março de 2026.

4.10 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes destinados para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada nos períodos apresentados:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T26	1T25
Investimentos	11,9	16,7
Depreciação total	26,6	30,5
% da Receita Líquida de vendas	0,9%	1,3%
Receita Líquida de vendas	1.256,4	1.266,6



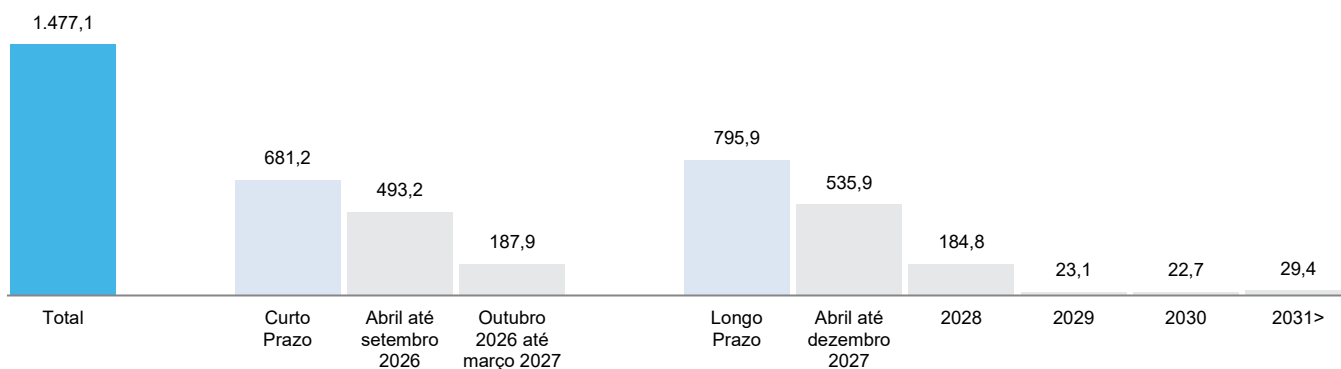
Em 2025 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação e adequação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

4.11 Posição Líquida de ativos e passivos financeiros

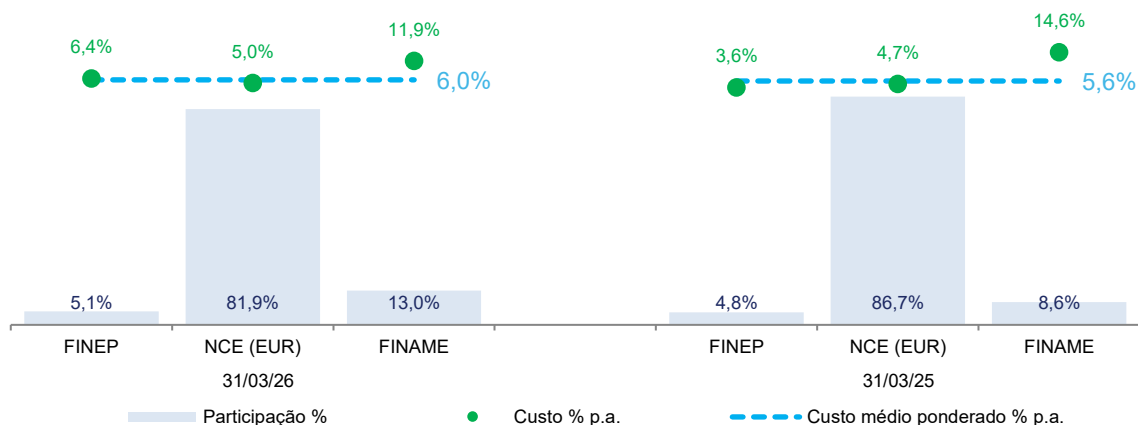
Ao final de 2025 a dívida líquida da Companhia se apresentou conforme tabela abaixo:

Posição Líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.03.2026 (a)		31.03.2025 (b)		Varição (a-b)
Caixa e equivalentes / mútuo (i):	530,0		658,7		(128,7)
Financiamentos (ii):	(1.494,7)	100,0%	(1.657,1)	100,0%	136,7
Curto prazo	(698,8)	46,8%	(789,4)	47,6%	64,9
Longo prazo	(795,9)	53,2%	(867,7)	52,4%	71,8
Posição Líquida (i – ii - iii):	(964,7)		(998,4)		33,7
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	0,93x		0,68x		

Ao final do 1T26 os vencimentos das operações alocadas nos curto e longo prazos representam 46,1% e 53,9%, respectivamente, dos financiamentos conforme apresentado no quadro a seguir:



Os gráficos a seguir demonstram a composição dos financiamentos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



4.12 Controlada MAHLE Argentina S.A.

Conforme requerido pelas normas de contabilidade Internacional e legislação local, a Controlada MAHLE Argentina S.A. mantém seus registros contábeis na moeda funcional no ambiente econômico principal no qual a entidade opera, ou seja, em “Pesos Argentinos”, as quais são expressas em termos da unidade de mensuração corrente no final do período, que considera a atualização dos ativos e passivos não monetários pela aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor na Argentina, conforme requerido pelo IAS-29 - Financial Reporting in *Hyperinflation Economies* e/ou CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária. O efeito dessa atualização monetária é reconhecido nas demonstrações financeiras da Controladora na linha de “Ganho na posição monetária líquida em controlada no exterior”, conforme resumo abaixo:

	1T26	1T25
Efeito líquido do IAS 29 na demonstração financeira individual da MAHLE Argentina	(19,7)	(20,4)
Efeito do IAS 29 no cálculo da equivalência patrimonial na controlada	25,4	22,8
Efeito líquido na Controlada do IAS 29 no investimento- reflexo	0,2	0,2
Efeito líquido do IAS 29 nos ativos não monetários da Controlada	5,9	2,6
Efeito do IAS29 no Consolidado, que representa a recomposição inflacionária sobre os ativos não monetários da controlada	14,8	7,3
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	20,7	9,9

Para fins de conversão das informações financeiras da controlada na Argentina da moeda funcional (“Pesos Argentinos”) para a moeda de apresentação (“Reais”), os efeitos da conversão de suas informações financeiras são reconhecidos na rubrica de ajustes acumulados de conversão, em “Ajuste de avaliação patrimonial” do Patrimônio Líquido. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional “pesos argentinos” pela taxa de câmbio em cada trimestre, conforme publicado pelo Banco Central Argentino.

4.13 Necessidade de Capital de Giro (NCG)

A tabela abaixo demonstra a Necessidade de Capital de Giro da Companhia, evidenciando a composição dos ativos e passivos circulantes operacionais e sua variação nos períodos apresentados.

(R\$ milhões)		1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
A	Contas a receber de clientes e demais contas a receber	848,9	691,6	915,1	913,6	864,4
	Estoques	762,8	754,7	850,4	927,1	852,3
	Total de Recursos Aplicados	1.611,7	1.446,4	1.765,4	1.840,7	1.716,7
B	Fornecedores	527,5	542,4	579,8	622,1	548,1
	M&A: saldo a pagar das aquisições MAHLE Compressores do Brasil Ltda. e MAHLEAftermarket Thermal Brasil Ltda.	-	-	254,4	245,9	475,1
	Total de Fontes de Recursos	527,5	542,4	834,2	868,0	1.023,2
	NCG (A – B)	1.084,2	904,0	931,2	972,7	693,6

4.14 Remuneração dos acionistas

Na **Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 29 de abril de 2026** foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 275,9 milhões, sendo este saldo remanescente de 2025, conforme quadro abaixo:

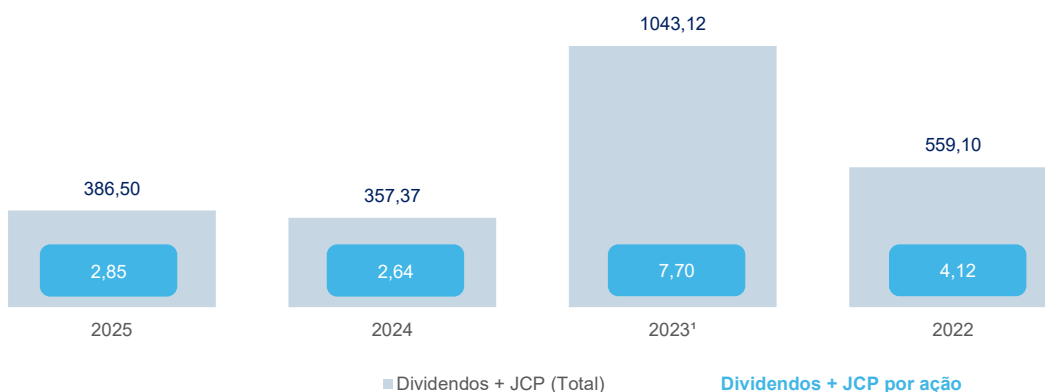
Data da Aprovação	Apropriação Contábil	Data base	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Provento	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026	30/04/2026	27/05/2026	Dividendo Mínimo Obrigatório Remanescente	2025	34,3	0,2533638124	0,2533638124
29/04/2026	29/04/2026	29/04/2026	30/04/2026	27/05/2026	Dividendos adicionais	2025	241,6	1,7829040082	1,7829040082

Tais valores somados as distribuições já declaradas conforme a seguir, totalizam **R\$ 386,5 milhões** (correspondente a R\$ 2,8513616141 por ação) distribuídos a título de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, representando 63,5% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

- Montante bruto de **R\$ 82,5 milhões** (correspondentes a R\$ 0,6089350224 por ação), a título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 11 de novembro de 2025 (o quais foram pagos em 17 de dezembro de 2025); e
- Montante bruto de **R\$ 27,9 milhões** (correspondentes a R\$ 0,2061587712 por ação), a título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na reunião do Conselho de Administração de 11 de dezembro de 2025 (a serem pagos em 27 de maio de 2026).

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

A seguir é apresentada a evolução da remuneração aos acionistas por meio de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), conforme proposta da Administração da Companhia para destinação do resultado relativos aos seus respectivos exercícios sociais do período de 2022 a 2025:



Fonte: MAHLE Metal Leve, documentos publicados CVM

¹ Em 2022 foi aprovada liberação da reserva especial de dividendos, criada conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de maio de 2020 em virtude das incertezas decorrentes da situação da pandemia do Covid-19 vivenciada naquele momento, conforme item 3 da [Proposta da Administração de 2023](#), que convocou a Assembleia de Acionistas para Deliberar sobre a proposta da Administração da Companhia para destinação do resultado e distribuição de dividendos relativos ao exercício social encerrado em 2022.

² Em 2023 foram aprovadas e pagas reservas de lucros de exercícios anteriores, conforme item 4 da [Proposta da Administração de 2024](#), que convocou a Assembleia de Acionistas para deliberar sobre a proposta da Administração da Companhia para destinação do resultado e distribuição de dividendos relativos ao exercício social encerrado em 2023.



LEVE
B3 LISTED NM

5. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

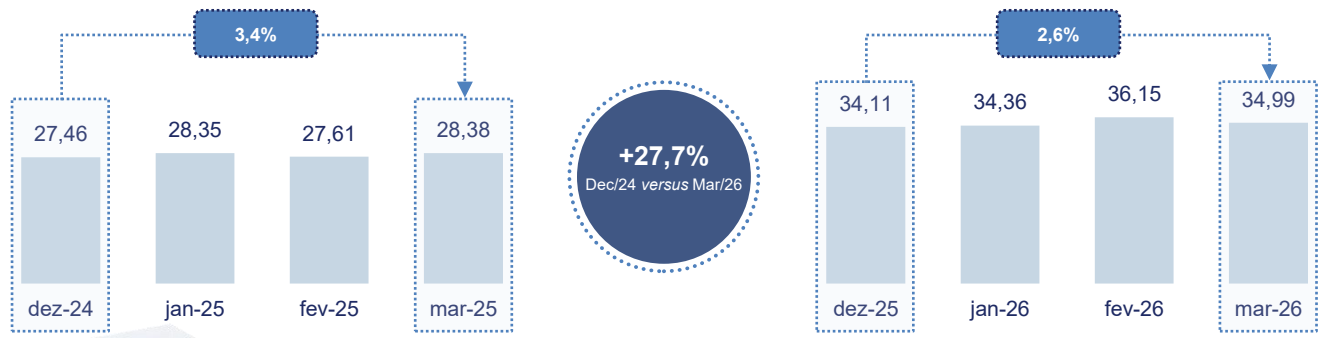
Durante o primeiro trimestre de 2026, o Departamento de Relações com Investidores da Companhia manteve uma agenda ativa de interações com investidores e com o mercado em geral. As participações em reuniões e eventos ocorreram de forma presencial e remota, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com os diversos participantes do mercado de capitais e com públicos estratégicos, bem como de proporcionar um entendimento claro, consistente e atualizado sobre os fundamentos e a estratégia da Companhia.

Por meio dessas iniciativas, o Departamento de Relações com Investidores reafirma sua missão de promover a transparência, estimular o diálogo contínuo com o mercado e contribuir para a adequada avaliação da Companhia pelos participantes do mercado de capitais.

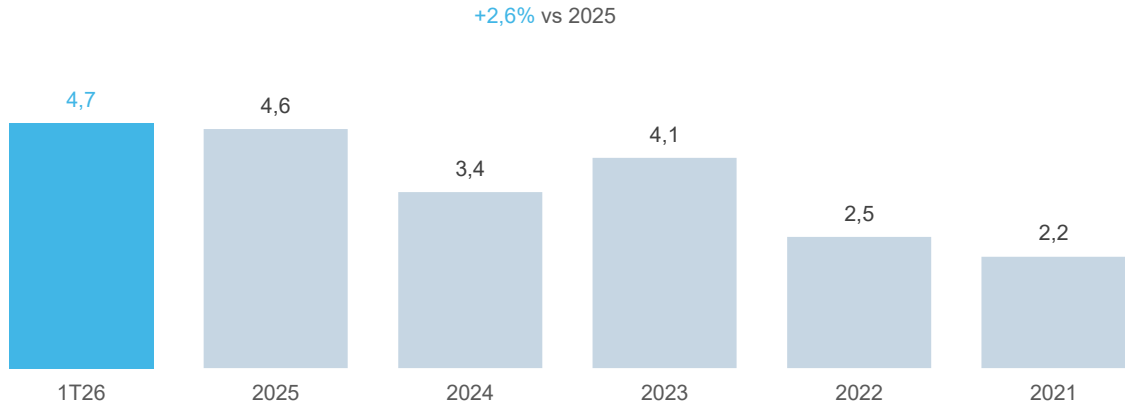
Abaixo listamos a participação da LEVE3 nas carteiras teóricas vigente para os Índices B3:

Índices de Governança				Índices amplos	Índices de segmentos setoriais			
IGC-NM B3	IGC B3	IGCT B3	ITAG B3	IBRA B3	SMLL B3	IDIV B3	ICON B3	INDX B3

A seguir é apresentado o desempenho da ação LEVE3 durante o primeiro trimestre de 2025 e 2026:

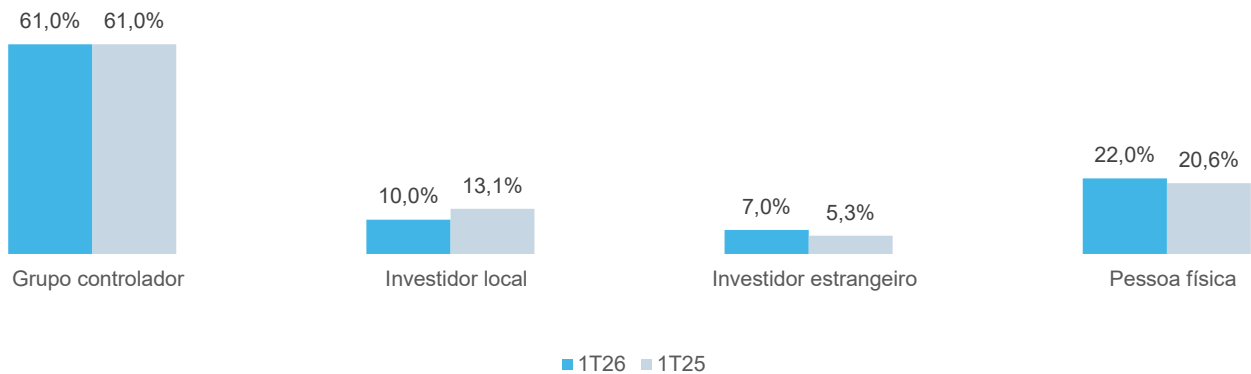


A seguir apresentamos a evolução do valor de mercado da Companhia (*Market Cap*¹) nos últimos anos. No 1T26, o valor de mercado atingiu R\$ 4,7 bilhões, representando variação de +2,6% em relação a 2025, após redução observada em 2024. A série histórica evidencia oscilações ao longo do período, com recuperação mais recente frente ao ano anterior, em um contexto de variações nas condições de mercado.

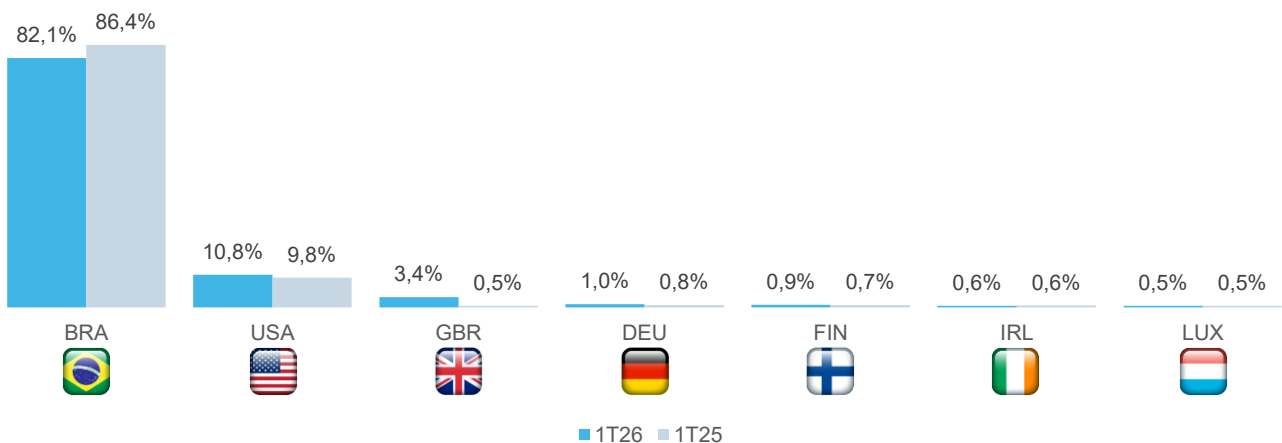


¹ Preço ação x quantidade ações

O gráfico a seguir apresenta o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float* ao final dos períodos:



A seguir é apresentada a composição geográfica da base acionária (*free float*) ao final do 1T26, em comparação ao 1T25. A estrutura apresenta investidores locais, participação internacional, refletindo uma base acionária diversificada e com presença global. As variações observadas entre os períodos foram pontuais, sem alterações significativas no perfil geral de distribuição geográfica dos acionistas.



6. Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro trimestre de 2026, a Companhia não contratou outros serviços de seus auditores Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

7. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 31 de março de 2026 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

8. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante os primeiros três meses de 2026.

A Administração

9. Anexos

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda estão disponíveis nos no site da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), e no site da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/). Ainda, acesse as informações através da Central de Resultados no website de Relações com Investidores da Companhia através do link <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, ou use o QR Code ao lado.



Marcas comercializadas pela MML

BEHR[®]

CLEVITE

cofap[®]



MAHLE[®]

11.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (consolidado) (milhões)	31.03.2026	31.12.2025
Ativo	3.830,3	3.793,6
Circulante	2.354,2	2.302,0
Caixa e equivalentes de caixa	36,8	27,2
Títulos e valores mobiliários	12,2	23,4
Aplicações Financeiras	481,0	608,1
Dividendos e Juros sobre Capital próprio a receber	0,1	0,3
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	848,9	691,6
Estoques	762,8	754,7
Outros tributos a recuperar	110,5	90,9
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	71,7	77,3
Outros Ativos	30,2	28,5
Não circulante	1.476,1	1.491,6
Ativo fiscal diferido	125,5	134,4
Outros tributos a recuperar	17,8	29,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	15,0	14,3
Depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	26,7	26,2
Investimentos	64,6	55,9
Imobilizado	714,1	724,1
Intangível	388,7	389,0
Ativos de direito de uso	42,6	39,0
Outros Ativos	81,1	79,2
Passivo	3.830,3	3.793,6
Circulante	1.716,1	1.819,0
Obrigações sociais e trabalhistas	160,4	147,8
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	527,5	542,4
Impostos e contribuições à recolher	48,6	65,9
Empréstimos e financiamentos	681,4	746,3
Passivo de arrendamento	19,6	18,4
Provisões	106,4	106,9
Outros passivos	172,2	191,3
Não circulante	1.040,8	1.110,8
Empréstimos e financiamentos	795,9	867,7
Passivo de arrendamento	27,1	25,2
Provisões para contingências	211,6	211,1
Outros passivos	6,2	6,8
Patrimônio líquido consolidado	1.073,3	863,8
Capital social	1.392,8	1.392,8
Reservas de lucros	408,0	408,0
Dividendos adicionais propostos	241,7	241,7
Lucros/prejuízos acumulados	214,4	-
Transações de capital	(345,5)	(345,5)
Ajustes de avaliação patrimonial	28,1	28,8
Ajustes acumulados de conversão	(868,4)	(864,3)
Participação dos acionistas não controladores	2,2	2,3

11.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado (Consolidado)	31.03.2026	31.03.2025	Var.
Receita operacional líquida	1.256,4	1.266,6	-0,8%
Custo das vendas e dos serviços prestados	(916,6)	(913,9)	0,3%
Lucro bruto	339,8	352,7	-3,7%
Despesas/receitas operacionais	(122,7)	(150,6)	-18,5%
Despesas com vendas e distribuição	(78,6)	(92,4)	-14,9%
Despesas gerais e administrativas	(45,3)	(42,6)	6,3%
Despesas para pesquisas de tecnologia e produtos	(16,8)	(16,3)	3,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6,4)	(11,0)	-41,8%
Ganhos na posição monetária líquida em controlada no exterior	20,7	9,9	109,1%
Resultado de equivalência patrimonial	3,8	1,8	111,1%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e imposto de renda e contribuição social	217,2	202,1	7,5%
Receitas financeiras	144,3	162,0	-10,9%
Despesas financeiras	(68,5)	(149,9)	-54,3%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293,0	214,2	36,8%
Correntes	(72,1)	(70,3)	2,6%
Diferidos	(6,7)	14,9	-145,0%
Lucro líquido do período	214,2	158,8	34,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	214,2	158,8	34,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(0,0)	0,0	0,0%
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	1,58073	1,17049	35,0%

11.3. Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	31.03.2026	31.03.2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	293,0	214,1
Depreciações e amortizações	32,2	35,1
Resultado da equivalência patrimonial	(3,8)	(1,8)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(61,6)	(48,7)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos	(7,6)	(1,3)
Resultado na venda de ativo imobilizado	0,1	-
(Reversão) constituição de provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber	(0,1)	(0,4)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	3,8	1,5
Constituição de provisão para garantias	(3,3)	1,1
Constituição de provisão diversas	29,6	25,6
Ajuste ao valor recuperável no imobilizado e intangível	(0,3)	(0,3)
(Reversão) constituição de provisão para perdas nos estoques	(0,1)	(4,1)
Juros incorridos de passivo de arrendamento	1,3	1,3
(Ganhos) na posição monetária líquida	(5,9)	(2,6)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	277,3	218,0
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(163,8)	(101,5)
Estoques	(11,7)	(30,0)
Tributos a recuperar	(1,2)	5,0
Outros ativos	(5,3)	(20,0)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	7,8	42,3
Obrigações sociais e trabalhistas	12,7	4,2
Impostos e contribuições a recolher	(17,4)	(3,7)
Outros passivos	(33,7)	(46,8)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	64,7	67,6
Imposto de renda e contribuição social pagos sobre o lucro	(59,2)	(52,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5,5	15,2
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(20,6)	(28,8)
Caixa despendido na aquisição de coligada - Arco Climatização Ltda.	(1,6)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos, recebidos de controlada e coligada	1,0	-
Empréstimos concedidos a Partes Relacionadas	-	(127,8)
Liquidação de empréstimos de Partes Relacionadas	-	121,7
Adições ao imobilizado	(30,0)	(34,8)
Adições ao intangível	-	(0,0)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	(20,0)
Liquidação de títulos e valores mobiliários	10,0	32,1
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(87,1)	(1,2)
Ingressos de financiamentos	49,3	14,2
Amortização de principal de financiamentos	(73,6)	(8,8)
Amortização de juros de financiamentos	(32,9)	(1,1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	0,0
Obtenção de empréstimos de Partes Relacionadas	107,5	-
Pagamento de empréstimos de Partes Relacionadas	(130,7)	-
Pagamento de principal e juros – arrendamento	(6,7)	(5,5)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(15,4)	(6,1)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(117,6)	(20,9)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	635,3	291,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	517,8	272,4
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	0,1	19,4

MAHLE

Q1 2026 Results Release



LEVE

B3 LISTED NM

Mogi Guaçu , São Paulo, May 6, 2026

MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)

a Brazilian leading manufacturer of internal combustion engine components and filters, as well as components for thermal management systems, today announced its financial results for the first quarter of 2026. The financial and operational information contained in this press release is consolidated and expressed in Brazilian real (BRL) unless otherwise indicated, and is prepared in accordance with the Brazilian Corporate Law.

HIGHLIGHTS




Net Sales Revenue

~1.3 bi
-0.8% vs. Q1 2025 ([item 4.1](#))



Global Center for Air Conditioning Compressors

Opening
of the MAHLE Global Competence Center for Air Conditioning Compressors ([item 1](#))



MAHLE chargeBIG


The Company launched in the domestic market the line “MAHLE chargeBIG”, an innovative and intelligent electric vehicle charging solution ([item 1](#))




Everest Award 2026

Mahle Metal Leve won three trophies: 1st place in the Commercial category, 2nd place in the General category, and 3rd place in the Social and environmental pillar ([item 1](#))


Key figures
Q1 2026



Gross Margin
27.0%



EBIT Margin
17.3%



EBITDA Margin
19.9%



Net Margin
17.0%

Q1 2026 Earnings Conference Call	Date	May 7, 2026	Time	10:00 a.m. – Brasília 2:00 p.m. – London 9:00 a.m. – New York	Conference Call (Portuguese/English)
					Event link

<https://ri.mahle.com.br/>

CONTENTS

1. Management Commentary	4
2. About MAHLE Metal Leve	7
3. Development of the Automotive Industry: Brazil and Argentina, and major export markets of the Company.....	8
4. Company's Financial and Economic Performance	10
4.1 Net sales by market.....	11
4.2 OEM sales	11
4.3 Aftermarket sales.....	12
4.4 Consolidated export by geographical market.....	13
4.5 Net revenue by segment and by product.....	13
4.6 Operating performance.....	14
4.7 Operating result measured by EBITDA.....	14
4.8 Finance income and costs.	15
4.9 Income tax and social contribution.....	15
4.10 Capital expenditures.....	16
4.11 Net financial position.....	16
4.12 Subsidiary MAHLE Argentina S.A.	17
4.13 Working capital requirement	18
4.14 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders.....	18
5 Investor Relations and Capital Market	20
6 Independent Auditors.....	22
7 Executive Board's Declaration	22
8 Acknowledgements.....	22
9 Appendices.....	22

1. Management Commentary

The global landscape remained challenging in the first quarter of 2026, with elevated volatility due to the escalation of the Middle East conflict (Iran, Israel, and the United States), driving energy prices up and fueling risk aversion. In this context, major central banks maintained a cautious stance amid inflation and growth uncertainties. Brazil saw moderate economic expansion, resilient inflation, and the start of a gradual rate-cutting cycle. This environment demanded rigorous financial discipline, active risk management, and operational efficiency. Nevertheless, the first three months of the year saw significant foreign capital inflows, reflecting the relative attractiveness of Brazilian assets. This movement provided stronger support for local markets throughout the quarter.

The Company seeks to maintain a balance between the OEM and Aftermarket segments, across both domestic and export markets, in order to mitigate sector-specific fluctuations and sustain long-term profitability. With a brand recognized for quality and technology, a robust financial structure, and a highly skilled team, the Company is well positioned to drive further investment in R&D and sustainable solutions, anticipating trends and creating value for both customers and shareholders.

In the first quarter of 2026, the Company's sales in the OEM and Aftermarket segments were as follows: domestic OEM (+1.3%), OEM exports (-1.4%), and Aftermarket (-2.8%). Further information is provided in item 4.1 of this report.

1Q25	Aftermarket 37,4%	OE Domestic 40,4%	OE Export 22,2%
1Q26	Aftermarket 36,6%	OE Domestic 41,2%	OE Export 22,2%

Another key competitive advantage is the Company's technological excellence and continuous innovation, supported by its Tech Center in Jundiaí, São Paulo State, one of the largest and most advanced technology centers in Latin America. This structure allows the Company to develop components aligned with global trends and offer specialized services like engineering, testing and validation. The ability to deliver end-to-end solutions — from single parts to integrated systems — makes the Company a strategic partner for its customers, from design to production, strengthening business relationships and driving gains in productivity and innovation.

MAHLE Metal Leve (MML) opens Global Competence Center for Air Conditioning Compressors

In March, MML opened the Global Competence Center for Air Conditioning Compressors in the Jundiaí Tech Center. The new facility features 20 test stands and a dedicated staff of 22 specialized engineers and technicians. With this initiative, Jundiaí became the MAHLE Group's global reference for developing air conditioning compressors.

Present at the opening ceremony, as shown in the image on the right, from left to right: Claudio Braga, MML's Financial and Investor Relations Officer; Everton Lopes da Silva, Tech Center Officer; Dr. Marco Warth, Vice President of Corporate Research and Advanced Engineering of the MAHLE Group; and Eduardo Spilla, MML's CEO.



Among the advanced compressor technologies developed by MAHLE Metal Leve, it is worth highlighting variable displacement compressors that are designed to optimize passenger thermal comfort and minimize energy consumption. This technology enhances vehicle energy efficiency and is critical for securing off-cycle CO2 credits under the Green Mobility and Innovation Program (MOVER).

The Center will operate in an integrated manner with the Jaguariúna plant, the only one in Brazil dedicated to variable displacement A/C compressor production, reinforcing the Company's commitment to local technological development, mobility decarbonization and regional competitiveness.

Succession plan of MAHLE Metal Leve S.A.

The recent cycle of changes in the Company's Management Board is part of a [structured and natural succession process](#), conducted in a planned manner and in line with the Company's long-term vision. This is more than just a leadership transition; it is the continuity of a consistently built journey, where the leadership development, the preservation of organizational knowledge, and the perpetuity of the strategy move forward together, ensuring stability and trust with the Company's various stakeholders.

This movement was announced to the market through the [Material Fact release issued on March 26, 2026](#), reinforcing the Company's commitment to the highest standards of corporate governance, transparency and information equity. At that time, the proposals for management structure evolution were presented, connecting the past, present and future of the organization, so as to preserve strategic continuity and institutional strength, as confirmed by the corporate resolutions passed at the Ordinary General Meeting on April 29, 2026.

In this context, Sergio Pancini de Sá, following a distinguished tenure as CEO of MML since 2017, has been nominated as a member of the Board of Directors at the Ordinary General Meeting held on April 29, 2026. This transition values the executive's professional journey, profound business knowledge, and significant contribution to consolidating the Company's strategy and culture. In his new role, Sergio will contribute even more to defining the strategic drivers, ensuring continuity, critical vision, and long-term alignment.



At that same date, the Board of Directors elected Eduardo Luiz Spilla as the new CEO, marking the beginning of a new executive leadership cycle. With solid experience within the MAHLE Group, a proven track record of success in the South America and North America, and recognized execution capability, Eduardo assumes the role with the mission of advancing the Company's strategy, driving sustainable results, and strengthening a culture focused on customers, operational efficiency and people development. His appointment reflects the maturity of the succession plan and the confidence in building a consistent future aligned with the Company's core values.



MAHLE chargeBIG

Pursuant to the [Press Release](#) issued by MAHLE Metal Leve on April 6, 2026, the Company launched in the domestic market the line "MAHLE chargeBIG", an innovative and intelligent charging solution that supports multiple charging points with optimized energy management. The proven technology from Europe is now available locally to boost the charging infrastructure for electric vehicle batteries.

Other key features include load balancing, centralized control platform, and programmable door integrated with the building's fire alarm system, allowing the charging infrastructure to be installed in closed or underground garages.





MAHLE chargeBIG offers up to six charging points managed by one central unit, minimizing infrastructure costs and grid impact.

MAHLE chargeBIG is a highly efficient, scalable infrastructure solution designed to maximize the number of electric vehicle charging points without requiring costly upgrades to the existing grid capacity, making it ideal for locations like condominiums, hotels, shopping malls and commercial centers.

This development reinforces the MAHLE Group's reputation and global leadership by providing tech-driven and innovative solutions that build trust in a growing market.

This credibility is essential to drive and accelerate the adoption of new mobility and electrification technologies.

Being part of the MAHLE Group enables the Company to exchange knowledge as well as have constant access to cutting-edge technologies while co-developing new products with customers - key factors in achieving high levels of customer loyalty and domestic market penetration.



For more information about MAHLE chargeBig [click here](#) to view the Press Release, or visit the Investor Relations website of MAHLE Metal Leve.

MAHLE won three trophies at the Everest Award 2026

The award ceremony was held on March 4 and honored the top-performing companies according to the Supplier Evaluation System. In the 2026 edition of the Everest Award, promoted by BR Autoparts, the Company won three trophies: 1st place in the Commercial category, 2nd place in the General category, and 3rd place in the Social and environmental pillar.

MML was recognized across diverse award categories of one of the most prestigious awards in the automotive aftermarket sector.



Pictured from left to right: Luiz Marracini, Sales and Technical Services for South America; Evandro Tozati, Aftermarket Officer for South America; Conrado Ruivo Comolatti, CEO of Comolatti Group.

Final considerations

The Management Board reaffirms its confidence in the Company's long-term strategy, supported by a structured and natural C-Level succession process, consistent performance, and the continuous expansion of the solutions portfolio, as evidenced by the launch of MAHLE chargeBIG. The awards and recognitions won by the Company in the period underscore its commitment to operational excellence, innovation, and sustainable value creation, ensuring it remains prepared to capture opportunities and face the challenges of upcoming cycles with discipline, resilience, and focus on stakeholders.



2. About MAHLE Metal Leve

Mahle Metal Leve (“MML”) is a Brazilian automotive parts company that manufactures and sells components for internal combustion engines, automotive filters and components for thermal management systems. MML manufactures high-quality, state-of-the-art products thanks to the continuous investments in the research and development of new products and production processes.

Mahle Metal Leve has been operating in Brazil since the 1950’s and has a large portfolio of products and integrated solutions, including customized products developed in partnership with its principal customers. MML operates in the OEM segment where it supplies vehicle manufacturers and in the Aftermarket segment where it supplies partners in trade, workshops and engine repair shops.

MML’s products are manufactured and sold in Brazil and Argentina and exported to more than 60 countries to a diversified customer portfolio, including all car manufacturers in Brazil.

MAHLE Metal Leve operates six production locations, two company-owned distribution centers, one sales office in Panama, and one Technology Center in the city of Jundiaí, as follows:

Production Locations:

- 1 Mogi Guaçu, São Paulo (SP)
- 2 São Bernardo do Campo (SP)
- 3 Jaguariúna (SP)
- 4 Itajubá (MG)
- 5 Rafaela, Argentina



R&D e Other Operations:







- 6 Centro de Tecnologia em Jundiaí (SP)
- 7 Centro de Distribuição em Limeira (SP)
- 8 Centro de Distribuição em Buenos Aires, Argentina
- 9 Escritório de Vendas na Cidade do Panamá







The Technology Center, located in the city of Jundiaí, State of São Paulo, is one of the largest and most well-equipped engine research and development centers in South America and is responsible within the MAHLE Group for leading the development and application of biofuels and biomaterial technologies to support large-scale decarbonization worldwide, as part of the internal combustion engine (ICE) strategy.



3. Development of the Automotive Industry: Brazil and Argentina, and major export markets of the Company

Q1 2026 x Q1 2025	Vehicles (thousands)	Brazil 		Argentina 		Total	
Sales ¹		598.8	15.5%	112.1	-12.2%	710.9	10.0%
		26.3	-20.8%	5.7	3.7%	32.0	-17.4%
Production ¹		601.3	7.4%	92.3	-19.0%	693.7	2.9%
		33.3	-14.3%	2.8	30.2%	36.1	-12.0%

Q1 2026 x Q1 2025	Vehicles (thousands)	Europe 		North America 		Total	
Production ²		4,282.0	-1.8%	3,663.2	-2.8%	7,945.2	-2.2%
		136.6	3.1%	131.2	-3.1%	267.8	0.1%

¹ Source: Anfavea, Fenabrave, Adefa, IHS, Acara & Indec.

² Source: IHS

Brazilian Market

According to the National Association of Motor Vehicle Manufacturers (ANFAVEA), March 2026 saw the automotive industry's strongest monthly performance since the pre-pandemic period. There was significant growth in both production and vehicle registrations, in addition to signs of recovery in exports. These results were bolstered by a month with no public holidays, sustained production pace, and government stimulus programs for the industry.

The light vehicle production totaled 264.1 thousand units in March, the highest monthly volume since October 2019. The performance was up 35.6% year-over-year and 27.6% month-over-month. Year-to-date production totals 634.7 thousand units, a 6.0% growth compared to the first quarter of 2025.

The light vehicle registrations totaled 269.5 thousand units in March, the strongest monthly result since 2013. In the first quarter of 2026, sales rose by 13.3% compared to the same period in 2025.

Furthermore, the segment's performance was driven by enhanced product offerings, the entry of new brands, and a significant volume of launches. This movement intensified competition in the domestic market, even in a scenario still characterized by high interest rates.

Stimulus and electrification programs: Vehicles under the Sustainable Car program recorded a cumulative sales growth of 30.0% since July 2025, reflecting the positive impact of consumption stimulus policies. Electrified vehicles totaled nearly 100 thousand registrations through March, a volume almost double that recorded in the first quarter of 2025. Of the total units sold, 40.3% were manufactured in Brazil, highlighting the progress in promoting the domestic industry.

In turn, the truck segment showed a significant recovery in March, with 8.8 thousand units registered – a 31.9% growth compared to February - stopping a sequence of monthly declines.

Move Brasil Program: the improvement in performance is primarily associated with the Move Brasil program, a federal government's initiative designed to renew the national fleet of trucks and buses with lower interest rates.

While month-over-month data suggests recovery, the cumulative figures for the first quarter still show a decline of 21.1%, albeit with a slower pace of contraction.

Argentine Market

The Argentine automotive industry saw a significant rebound in March 2026 compared to the previous month, driven by a sharp increase in production and exports. However, year-to-date figures for the first quarter of 2026 remain below 2025 levels, highlighting lasting structural bottlenecks to competitiveness in the industry.

In March 2026, 41,716 vehicles were produced, including passenger cars and light commercial vehicles, up 40.8% from the previous month and 0.4% year-over-year. The first-quarter cumulative production totaled 92,346 units, down 19.0% from the same period last year.

As for sales in the domestic market, deliveries to the dealerships totaled 41,453 units in March 2026, up 14.2% from February 2026 but down 13.5% year-over-year. In the first quarter of 2026, total sales in the domestic market reached 112,078 units, a decrease of 12.2% compared to the same period in 2025.

Despite the sequential improvement seen in March, domestic demand remains at moderate levels. According to the Association of Automobile Manufacturers of Argentina (ADEFA), the March's results indicate clear signs of operational recovery; however, the quarter's overall performance still reflects a challenging environment for the industry. The competitiveness agenda remains a key factor for the consolidation of a sustained growth cycle, with an emphasis on reducing structural costs, increasing operational efficiency, and building alignment between the private sector and the government.

Furthermore, the international environment — characterized by global production surpluses, intensifying competition, and the advancement of the technological transition — continues to exert further pressure on the Argentine automotive industry.

To conclude, while production and exports improved in March 2026 relative to the beginning of the year, year-to-date figures for the first quarter of 2026 remain below the prior period's levels, suggesting a gradual recovery of the sector that hinges on the steady progress of the competitiveness agenda.

4. Company's Financial and Economic Performance

Summary of income statement (in BRL million, except percentages)	Q1 2026 (c)		Q1 2025 (d)		(c/d)
Net operating revenue	1,256.4	100.0%	1,266.6	100.0%	(0.8%)
Cost of sales and services	(916.6)	(73.0%)	(913.9)	(72.2%)	0.3%
Gross profit	339.8	27.0%	352.7	27.8%	(3.7%)
Selling and distribution expenses	(78.6)	(6.3%)	(92.4)	(7.3%)	(14.9%)
General and administrative expenses	(45.3)	(3.6%)	(42.6)	(3.4%)	6.3%
Research and development expenses	(16.8)	(1.3%)	(16.3)	(1.3%)	3.1%
Other operating income (expenses), net	(6.4)	(0.5%)	(11.0)	(0.9%)	(41.8%)
Share of profit of equity-accounted investees	3.8	0.3%	1.8	0.1%	111.1%
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	20.7	1.6%	9.9	0.8%	109.8%
Profit before finance income and costs and taxes (EBIT)	217.2	17.3%	202.1	16.0%	7.5%
Net finance income (costs)	75.8	6.0%	12.1	1.0%	526.4%
Profit before taxes	293.0	23.3%	214.2	16.9%	36.8%
Income tax and social contribution	(78.8)	(6.3%)	(55.4)	(4.4%)	42.2%
Profit for the period	214.2	17.0%	158.8	12.5%	34.9%
EBITDA	249.4	19.9%	237.2	18.7%	5.2%

4.1 Net sales by market

For reporting purposes, the Company defines its 'domestic market' as revenue from its operations in Brazil and Argentina. The foreign currency differences arising from the translation of the financial statements from Argentine peso (ARS) to Brazilian real (BRL) should be considered in the consolidation of the financial statements.

Net sales by market (in BRL million, except percentages)	Q1 2026 (a)	Q1 2025 (b)	(a/b)
Original Equipment – domestic	518.1	511.3	1.3%
Original Equipment – exports	277.9	281.8	-1.4%
Subtotal	796.0	793.1	0.3%
Aftermarket – domestic	388.3	398.9	-2.7%
Aftermarket – exports	72.1	74.6	-3.4%
Subtotal	460.4	473.5	-2.8%
Total	1,256.4	1,266.6	-0.8%

4.2 Original Equipment sales

In the OEM segment, MAHLE Metal Leve supplies components and systems directly to vehicle manufacturers and works closely with them to develop tailored, technologically advanced solutions that meet rigorous technical standards and quality requirements.

The Company has a diverse customer base and manufactures high-quality, state-of-the-art products, backed by continuous investments in research and development of new products and production processes. In addition, the Company prioritizes strengthening customer relationships through the development of tailored, integrated solutions, ensuring high levels of technological excellence and project confidentiality.



These strengths provide us with a significant competitive edge in our industry. No single customer accounts for more than 10% of the Company's net sales revenue. The Company reaches out to various markets, geographic locations and a broad customer portfolio, mitigating risks and seizing growth opportunities in multiple markets.

The Company's revenue from the OEM segment for the first quarter of 2026 outperformed the market benchmark (vehicle production in Brazil and Argentina) due to the market share increase, while the Company's exports stayed in line with market performance.

In expanding into new businesses, our performance in the first quarter of 2026 was 44% higher than in the same quarter of 2025, reflecting our active efforts to increase market share.

4.3 Aftermarket sales

For reporting purposes, the Company defines its 'domestic market' as revenue from its operations in Brazil and Argentina. This definition is important for the correct understanding of the market scenarios presented below.

In the first quarter of 2026, the Brazilian and Argentine automotive aftermarket operated with a context of moderate to challenging growth, reflecting both structural factors and the prevailing macroeconomic conditions.



Brazilian Market

The Brazilian automotive aftermarket showed stable performance. Nevertheless, the Company's performance in this segment was positive thanks to the consistent execution of several initiatives aimed at accelerating sales and gaining market share. Demand continues to be driven by relevant structural factors, such as the aging vehicle fleet and the recurring need for corrective maintenance, creating a favorable basis for our operations, even within a moderate growth environment.



The quarter was impacted by operational challenges, including the gradual production ramp-up and longer import lead times (time between order placement and delivery), leading to supply constraints for some products.

Furthermore, the domestic macroeconomic environment remained cautious due to internal political uncertainties and fewer working days in the period, slowing the pace of market activity.

Argentine Market



In Argentina, in line with a more challenging regional environment, the market faced downward pressure during the period. Demand from repair shops declined, driven by weakened consumption and inventory adjustments across the distribution chain.

The scenario was further impacted by the decline in purchasing power of lower-income households, combined with a surge in imports and a significant influx of new competitors. These factors intensified market competition, leading to more selective demand and margin compression.

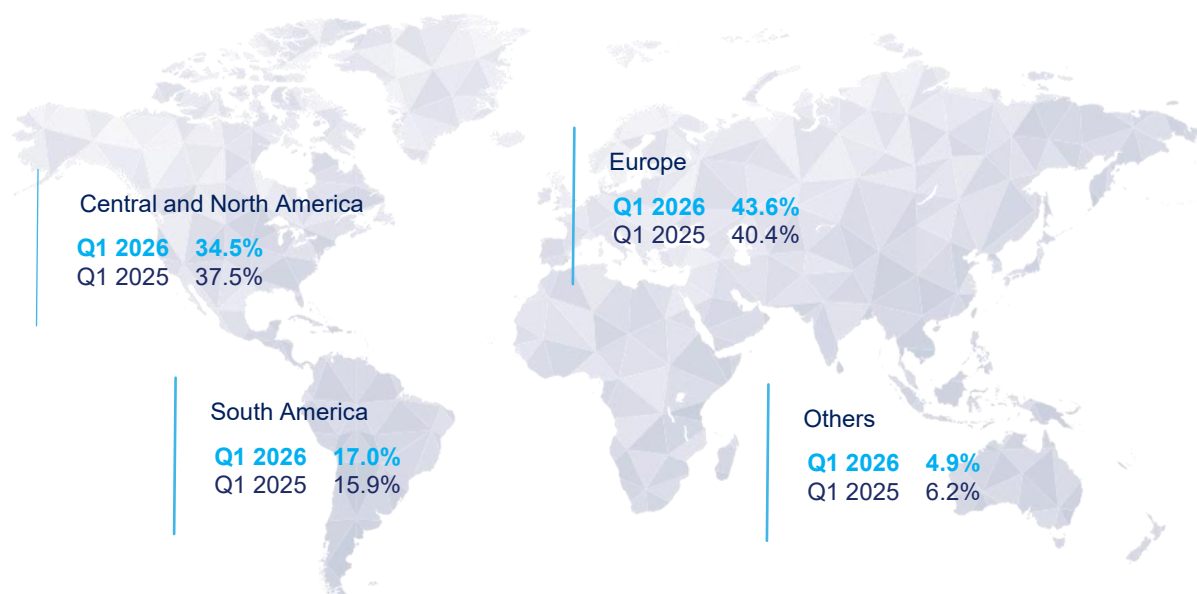
Exports

Export sales grew during the period, supported by improved parts availability and sales growth across major South American markets. This performance was mainly due to measures implemented for supply chain optimization, expansion of the customer base, and entry into new markets. Despite the operational advancement, financial results were impacted by the appreciation of the Brazilian real against the dollar, which more than offset the positive effects of sales growth during the period.

Finally, in the first quarter of 2026 the Company operated within a market environment characterized by operational and macroeconomic challenges. During the period, the Company continued to advance its initiatives related to portfolio management, development of digital solutions, commercial actions, and training programs, aiming to support business continuity and operational efficiency across the different markets where the Company operates.

4.4 Consolidated export by geographical market

The graph below shows our exports by geographical market for the periods under review:

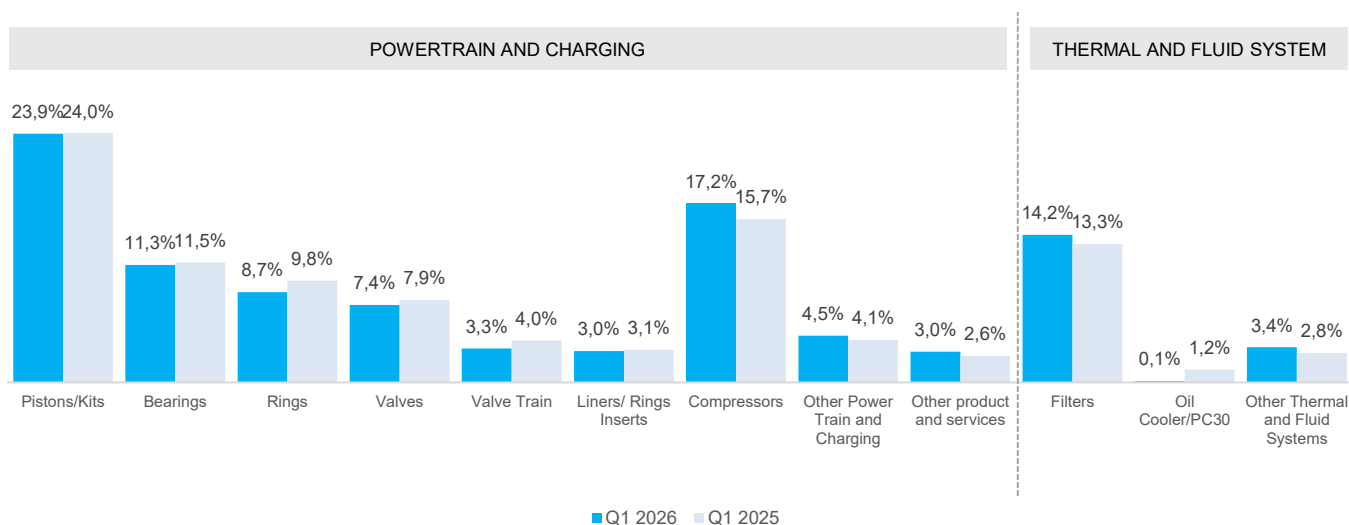


4.5 Net revenue by segment and by product

The table below shows net revenue by segment for the periods under review:

Net revenue by segment (in BRL million)	Q1 2026 (a)	Q1 2025 (b)	(a)	(b)	(a/b)
Powertrain and Charging (formerly Engine Components)	1,034.5	1,046.5	82.3%	82.6%	-1.1%
Thermal and Fluid Systems (formerly Filters)	221.9	220.1	17.7%	17.4%	0.8%
Total	1,256.4	1,266.6	100.0%	100.0%	-0.8%

The graph below shows total sales by product category in the first quarter of 2026 and 2025, with Powertrain and Charging accounting for 82.3% and Thermal and Fluid Systems accounting for 17.7% of total sales in the first quarter of 2026:



4.6 Operating performance

Gross margin: remained stable when comparing the first quarter of 2026 and the first quarter of 2025. The Company continues to prioritize a disciplined approach, focusing on initiatives aimed at productivity gains and the capture of operational synergies to mitigate the impacts of inflationary pressures on its cost structure and enhance operational efficiency. Such initiatives become even more relevant in a challenging context characterized by increased volatility in demand and cost levels.

Selling expenses: declined in both nominal and relative terms, primarily due to reduced freight spending during the period, considering that, in the first quarter of 2025, the expenditures for this item were higher.

General and administrative expenses: remained stable between the first quarter of 2026 and the first quarter of 2025, reflecting disciplined cost management, with specific variations offset principally by employee benefit expenses, services and utilities expenses.

Research and development expenses: remained stable when comparing the first quarter of 2026 and the first quarter of 2025, in both nominal and relative terms.

MAHLE Metal Leve has a Tech Center in the city of Jundiaí, State of São Paulo, dedicated to the development and improvement of internal combustion engines, filters, peripherals and thermal management systems.

The Jundiaí Tech Center leads filter development for the Americas and houses the MAHLE Global Biomobility Center, focused on the development of biofuels and biomaterials. The Tech Center has also been designated as the Global Competence Center for Air Conditioning Compressors.

4.7 Operating result measured by EBITDA

The table below shows changes in the components of EBITDA for the periods under review:

EBTIDA: Changes in the period (in BRL million, except percentages)	Amount	Margin
Q1 2025	237.2	18.7%
Gross profit	-12.9	
Selling and distribution expenses	13.8	
General and administrative expenses	(2.7)	
Research and development expenses	(0.5)	
Other operating income (expenses), net	4.6	
Share of profit of equity-accounted investees	2.0	
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	10.8	
Amortization - PPA of ARCO	(0.1)	
Depreciation	(2.8)	
Q1 2026	249.4	19.9%

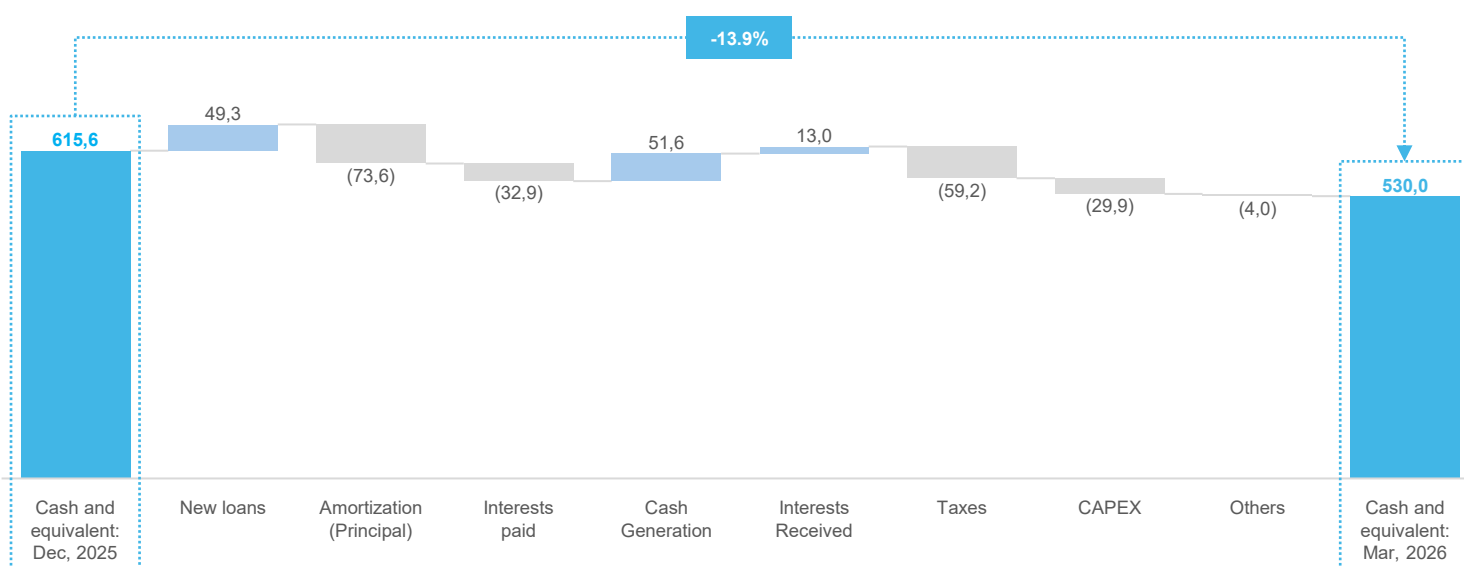


4.8 Finance income and costs

In the first quarter of 2026, the Company reported finance income of R\$ 75.8 million (R\$ 12.1 million in the first quarter of 2025), an increase of R\$ 63.7 million.

Finance income and costs (in BRL million)	Q1 2026 (a)	Q1 2025 (b)	Change (a-b)
Interest income (expenses) - net	(5.2)	(21.7)	16.5
Foreign exchange gains (losses) and gain (loss) on derivatives	78.3	41.2	37.0
Net monetary variation + Others	2.7	(7.4)	10.1
Net finance income	75.8	12.1	63.7

It is also important to note that some loans taken in 2023, 2024 and 2025 were based on the volume of future exports, and mature in 2026, 2027 and 2028, as shown in the item "Net financial position" in this report. Therefore, the exchange rate depreciation on loans did not have an impact on cash, as shown below:



4.9 Income tax and social contribution

The Company recorded an income tax and social contribution expense of R\$ 78.8 million at March 31, 2026 in the consolidated financial statements (expense of R\$ 55.4 million at March 31, 2025), as follows:

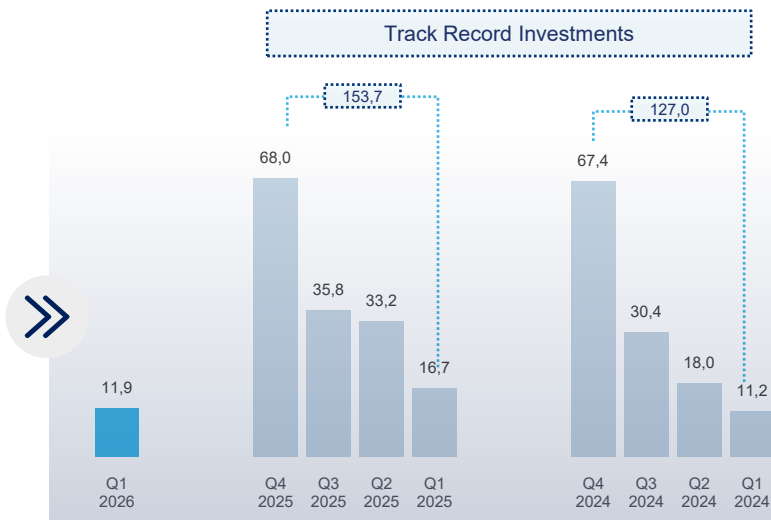
- Current tax: R\$ 72.1 million expense incurred principally by the parent company (expense of R\$ 70.3 million at March 31, 2025);
- Deferred tax: R\$ 6.7 million non-cash expense, comprising principally changes in provisions, tax credits and tax loss carryforward of subsidiaries (revenue of R\$ 14.9 million at March 31, 2025).

Further information on income tax and social contribution is disclosed in Note 11 to the Interim Financial Statements as of March 31, 2026.

4.10 Capital expenditures

The table below shows capital expenditures and total accumulated depreciation for the first quarter of 2026 and 2025:

Capital expenditure & depreciation (in BRL million)	Q1 2026	Q1 2025
Capital expenditure	11.9	16.7
Total depreciation	26.6	30.5
% of net sales revenue	0.9%	1.3%
Net sales revenue	1,256.4	1,266.6



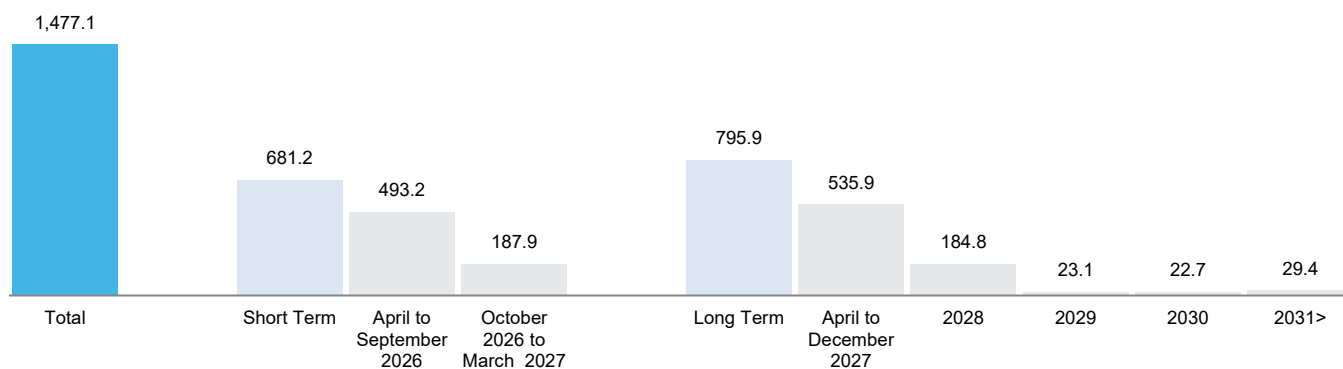
In 2025, the Company made investments in R&D equipment, upgrading and renewal of machinery and equipment aimed at increasing productivity and quality, new products, buildings improvements, information technology, among others.

4.11 Net financial position

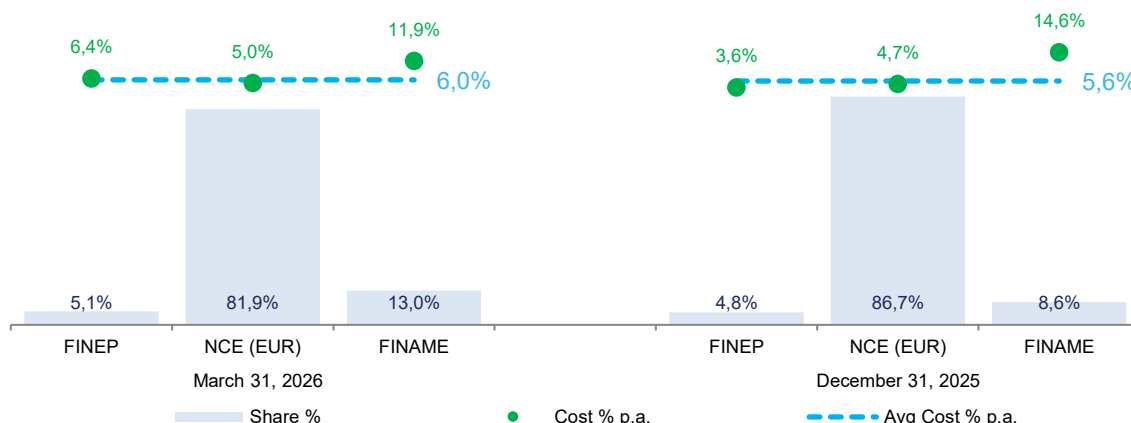
The Company's net debt is as follows:

Net financial position (in BRL million)	March 31, 2026 (a)	March 31, 2025 (b)	Change (a-b)
Cash and cash equivalents / loans (i):	530.0	658.7	(128.7)
Borrowings (ii):	(1,494.7) 100.0%	(1,657.1) 100.0%	136.7
Short-term	(698.8) 46.8%	(789.4) 47.6%	64.9
Long-term	(795.9) 53.2%	(867.7) 52.4%	71.8
Net debt (i – ii – iii):	(964.7)	(998.4)	33.7
Net debt / Adjusted EBITDA	0.93x	0.68x	

At the end of the first quarter of 2026, the borrowings classified into short-term and long-term represent 46.1% and 53.9%, respectively, of total borrowings:



As shown below is the detailed breakdown of borrowings at March 31, 2026 and 2025 by funding with respective costs and weighted average cost:



4.12 Subsidiary MAHLE Argentina S.A.

In accordance with international financial reporting standards and with local legislation, the subsidiary MAHLE Argentina S.A. keeps its accounting records in the functional currency, which is the currency of the primary economic environment in which it operates, i.e., Argentine peso (ARS). The financial statements of the subsidiary are expressed in units of the functional currency that is current at the end of the reporting period, and non-monetary assets and liabilities are restated by applying the Argentine Consumer General Price Index as required by IAS 29/CPC 42 *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*. The effects of this monetary restatement are recognized in the financial statements of the Parent company within the line item “Gain on net monetary position in foreign subsidiary” as summarized below:

	Q1 2026	Q1 2025
Net effect of IAS 29 on the individual financial statements of MAHLE Argentina	(19.7)	(20.4)
Effect of IAS 29 on calculation of share of profit of subsidiary	25.4	22.8
Net effect of IAS 29 on investment – subsidiary	0.2	0.2
Net effect of IAS 29 on subsidiary's non-monetary assets	5.9	2.6
Effect of IAS 29 on consolidated financial statements, which represents inflation restatement on subsidiary's non-monetary assets	14.8	7.3
Gain on net monetary position in foreign subsidiary	20.7	9.9

For the purposes of translation of the financial statements of the subsidiary in Argentina from the functional currency of the subsidiary (ARS) to the presentation currency of the Parent company MAHLE Metal Leve (BRL), the effects of the translation of the financial statements are recognized as “cumulative translation adjustments” within equity. Transactions in foreign currency are translated to the functional currency of the subsidiary (ARS) at the exchange rate at the end of each quarter as published by the Central Bank of Argentina.

4.13 Working capital requirement

The table below shows the Company's working capital requirement (WCR), focusing on current assets and current liabilities in the periods under analysis:

(in BRL million)		Q1 2026	Q4 2025	Q3 2025	Q2 2025	Q1 2025
A	Trade and other receivables	848.9	691.6	915.1	913.6	864.4
	Inventories	762.8	754.7	850.4	927.1	852.3
	Total funds applied	1,611.7	1,446.4	1,765.4	1,840.7	1,716.7
B	Trade payables	527.5	542.4	579.8	622.1	548.1
	M&A: payables for acquisitions MAHLE Compressores do Brasil Ltda. and MAHLE Aftermarket Thermal Brasil Ltda.	-	-	254.4	245.9	475.1
	Total sources of funds	527.5	542.4	834.2	868.0	1,023.2
	WCR (A – B)	1,084.2	904.0	931.2	972.7	693.6

4.14 Distribution of dividends and interest on capital to shareholders

At the [Ordinary General Meeting held on April 29, 2026](#), the shareholders approved the distribution of additional dividends in the amount of R\$ 275.9 million, which is the residual balance from 2025, as follows:

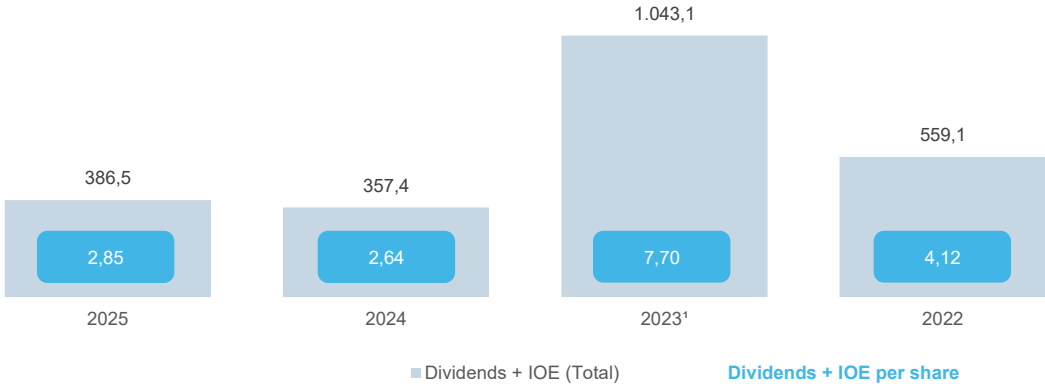
Date of approval	Accounting entry	Base date	Ex-payout date	Date of payment	Type of payout	Financial year	Total gross amount (in BRL million)	Gross value per share (BRL)	Net value per share (BRL)
April 29, 2026	April 29, 2026	April 29, 2026	April 30, 2026	May 27, 2026	Remaining mandatory minimum dividend	2025	34,3	0.2533638124	0.2533638124
April 29, 2026	April 29, 2026	April 29, 2026	April 30, 2026	May 27, 2026	Additional dividends	2025	241,6	1.7829040082	1.7829040082

These amounts, added to the following distributions already declared, total **R\$ 386.5 million** (R\$ 2.8513616141 per share) distributed as dividends for the financial year ended December 31, 2025, representing 63.5% of the net profit for the year (after legal deductions).

- i. Gross amount of **R\$ 82.5 million** (R\$ 0.6089350224 per share) of interest on capital, as approved at the Board of Directors' meeting on November 11, 2025 (paid on December 17, 2025); and
- ii. Gross amount of **R\$ 27.9 million** (R\$ 0.2061587712 per share) of interest on capital, as approved at the Board of Directors' meeting on November 11, 2025 (payable on May 27, 2026).

For more information about payout, please visit our website <https://ri.mahle.com.br/acoaes/historico-de-proventos/>

Shown below are the distributions of dividends and interest on capital to shareholders as per management's proposal for allocation of profit for the financial years 2022, 2023, 2024 and 2025:



Source: MAHLE Metal Leve documents published for CVM

¹ In 2022, the release of the special dividend reserve was authorized, pursuant to item 3 of the [2023 Management's Proposal](#), which convened the Shareholders' Meeting to vote on the management's proposal for allocation of profit and distribution of dividends for the financial year 2022. The special dividend reserve was created as per resolution passed at the Ordinary General Meeting held on May 29, 2020 due to uncertainties stemming from the COVID-19 pandemic.

² In 2023, prior years' revenue reserves were approved and paid, pursuant to item 4 of the [2024 Management's Proposal](#), which convened the Shareholders' Meeting to vote on the management's proposal for allocation of profit and distribution of dividends for the financial year 2023.



LEVE
B3 LISTED NM

5. Investor Relations and Capital Market

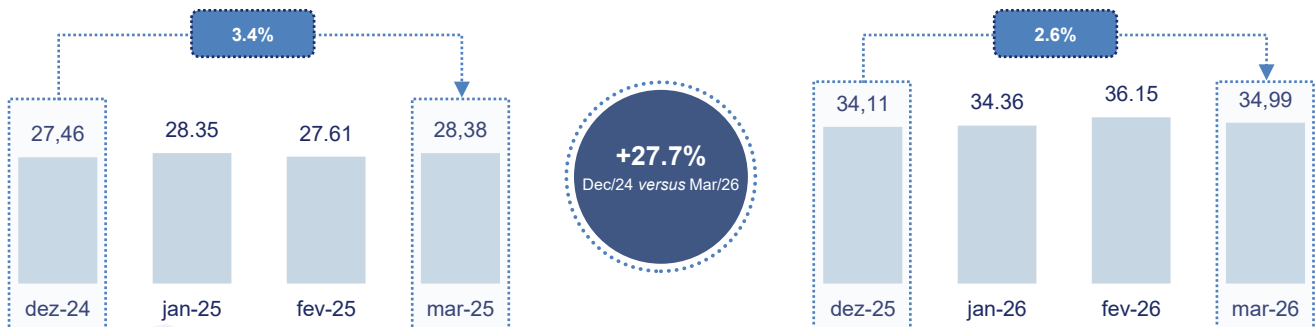
During the first quarter of 2026, our Investor Relations department maintained an active agenda of interactions with investors and the market at large. We participated in both in-person and virtual meetings and events to strengthen the relationship with a wide range of capital market participants and strategic audiences, seeking to provide the market with a clear and consistent understanding of the Company's fundamentals and strategy.

With these initiatives, the IR department reinforces its mission to promote transparency, foster an open dialogue with the market, and contribute to the correct valuation of the Company by the capital market participants.

Set out below is the participation of LEVE3 in the theoretical portfolios for B3 indices:

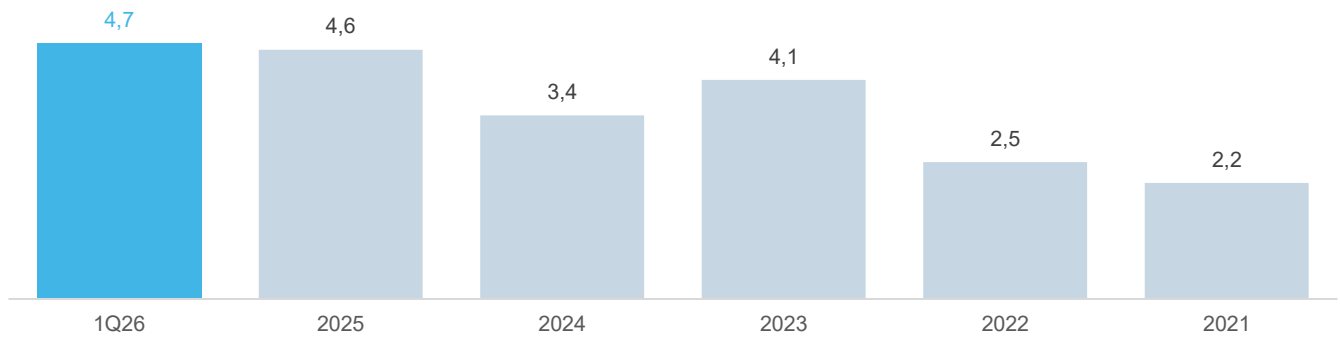
Governance indices				Broad index	Segment indices			
IGC-NM B3	IGC B3	IGCT B3	ITAG B3	IBRA B3	SMLL B3	IDIV B3	ICON B3	INDX B3

The following graph shows the market performance of LEVE3 stock during the first quarter of 2026 and 2025:



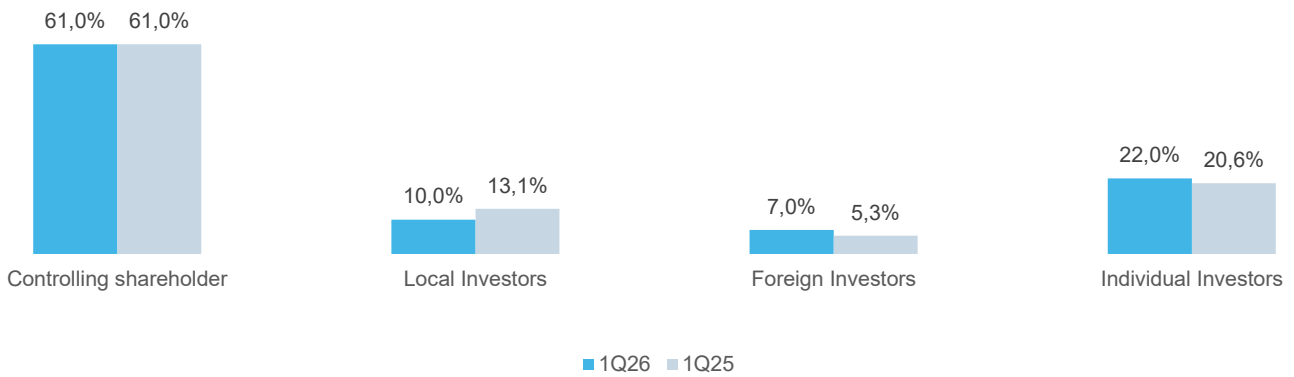
Shown below is the market value of the Company (3¹) over the last years. In the first quarter of 2026, the market value was R\$ 4.7 billion, up 2.6% from 2025, after a decrease in 2024. The historical data highlights fluctuations over the period, with a recent recovery compared to the previous year amid changing market conditions.

+2.6% vs 2025

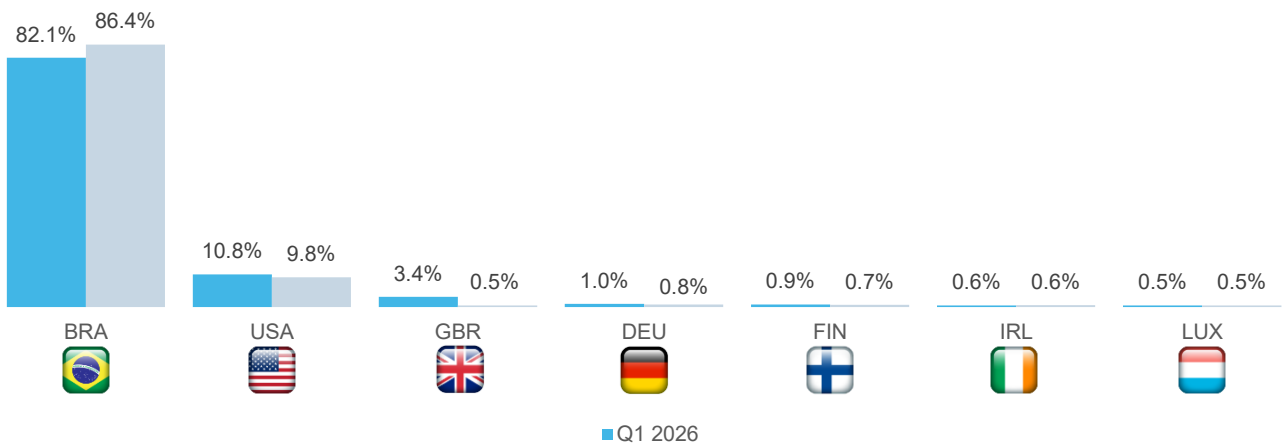


¹ Share price x quantity of shares

The Company's ownership structure in the first quarter of 2026 and 2025 is as follows:



Shown below is the breakdown of the Company's ownership base by location at the end of the first quarter of 2026 compared to the first quarter of 2025. The Company has a diversified, global shareholder base that includes local and foreign investors. The changes between periods were minor and did not affect the overall geographic shareholder distribution profile.



6. Independent Auditors

In accordance with CVM Resolution 162/22, the Company and its subsidiaries have procedures to ensure that the provision of non-audit services by the external auditor does not create any conflict of interest or impair the external auditor's independence and objectivity.

During the first quarter of 2026, the Company did not engage Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda to perform non-audit services and there is, therefore, no situation that could give rise to a conflict of interest under the above-mentioned CVM Resolution.

7. Executive Board's Declaration

In compliance with CVM Resolution 80/22, the Executive Board hereby declares that it has discussed, reviewed and agrees with the interim financial statements for the interim period ended March 31, 2026 and with the conclusions expressed in the independent auditor's report.

8. Acknowledgements

We would like to thank our employees, shareholders, customers and suppliers for their unwavering support and trust during the first three months of 2026.

The Management Board

9. Appendices

The consolidated financial statements, including notes to the consolidated financial statements, and the independent auditor's report issued by Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda are available on the CVM's website (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) and on B3's website (https://www.b3.com.br/pt_br/). You also may access the consolidated financial statements on MAHLE Investor Relations website at <https://ri.mahle.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/> or using this QR Code.



Brands sold by MML

BEHR[®]

CLEVITE

cofap[®]



MAHLE[®]

11.1 Balance Sheet

Consolidated Balance Sheet (in BRL million)	31.03.2026	31.12.2025
Assets	3,830.3	3,793.6
Current Assets	2,354.2	2,302.0
Cash and Cash Equivalents	36.8	27.2
Marketable securities	12.2	23.4
Financial Investments	481.0	608.1
Dividends and interest on capital receivable	0.1	0.3
Trade and other receivables	848.9	691.6
Inventories	762.8	754.7
Recoverable taxes	110.5	90.9
Income tax and social contribution recoverable	71.7	77.3
Other assets	30.2	28.5
Non-current Assets	1,476.1	1,491.6
Deferred tax assets	125.5	134.4
Loans to related parties	-	-
Other taxes recoverable	17.8	29.5
Income tax and social contribution recoverable	15.0	14.3
Judicial deposits linked to lawsuits	26.7	26.2
Investments in subsidiaries and subs. joined	64.6	55.9
Property, plant and equipment	714.1	724.1
Intangible assets	388.7	389.0
Right-of-use assets	42.6	39.0
Other assets	81.1	79.2
Liabilities and Equity	3,830.3	3,793.6
Current Liabilities	1,716.1	1,819.0
Salaries, accrual for vacation and social charges	160.4	147.8
Trade and other payables	527.5	542.4
Taxes and contributions payable	48.6	65.9
Financings	681.4	746.3
Lease liability	19.6	18.4
Provisions	106.4	106.9
Other liabilities	172.2	191.3
Non current liabilities	1,040.8	1,110.8
Financings	795.9	867.7
Lease liability	27.1	25.2
Provisions for contingencies	211.6	211.1
Other liabilities	6.2	6.8
Consolidated shareholder's equity	1,073.3	863.8
Share capital	1,392.8	1,392.8
Income reserves	408.0	408.0
Proposed Dividends	241.7	241.7
Accumulated profit/loss	214.4	-
Equity transactions	(345.5)	(345.5)
Other comprehensive income	28.1	28.8
Accumulated conversion adjustments	(868.4)	(864.3)
Minorities	2.2	2.3

11.2. Statement of income

Consolidated Statement of Income	31.03.2026	31.03.2025	Var.
Net Operating Revenue	1,256.4	1,266.6	-0.8%
Cost of sales and services	(916.6)	(913.9)	0.3%
Gross profit	339.8	352.7	-3.7%
Despesas/receitas operacionais	(122.7)	(150.6)	-18.5%
Selling and distribution expenses	(78.6)	(92.4)	-14.9%
General and administrative expenses	(45.3)	(42.6)	6.3%
Research and development expenses	(16.8)	(16.3)	3.1%
Other operating income (expenses), net	(6.4)	(11.0)	-41.8%
Gain on net monetary position in foreign subsidiary (operating profit)	20.7	9.9	109.1%
Share of profit of equity-accounted investees	3.8	1.8	111.1%
Profit before finance income and costs and taxes (EBIT)	217.2	202.1	7.5%
Finance income	144.3	162.0	-10.9%
Finance costs	(68.5)	(149.9)	-54.3%
Profit before taxes	293.0	214.2	36.8%
Current income tax and social contribution	(72.1)	(70.3)	2.6%
Deferred income tax and social contribution	(6.7)	14.9	-145.0%
Profit for the period	214.2	158.8	34.9%
Profit attributable to equity holders of the parent	214.2	158.8	34.9%
Profit attributable to non-controlling interests	(0.0)	0.0	0.0%
Basic and diluted earnings per share - R\$	1.58073	1.17049	35.0%

11.3. Statement of cash flows

Consolidated statement of cash flows	31.03.2026	31.03.2025
Cash flows from operating activities		
Profit before income tax and social contribution	293,0	214,1
Depreciation and amortization	32,2	35,1
Share of profit of equity-accounted investees	(3,8)	(1,8)
Net finance costs (income)	(61,6)	(48,7)
Gain (loss) on derivative financial instruments	(7,6)	(1,3)
(Gain) loss on disposal of property, plant and equipment	0,1	-
(Reversal) recognition of impairment allowance for trade receivables	(0,1)	(0,4)
(Reversal) recognition of provision for contingencies	3,8	1,5
Provision for warranties	(3,3)	1,1
Other provisions	29,6	25,6
Impairment of property, plant and equipment and intangible assets	(0,3)	(0,3)
Provision for impairment of inventories	(0,1)	(4,1)
Interest expense on lease liabilities	1,3	1,3
Gain / loss on monetary variation, net	(5,9)	(2,6)
Cash flows from operating activities before working capital changes	277,3	218,0
Assets and liabilities variation		
Trade and other receivables	(163,8)	(101,5)
Inventories	(11,7)	(30,0)
Taxes recoverable	(1,2)	5,0
Other Assets	(5,3)	(20,0)
Trade and other payables	7,8	42,3
Employee benefit liabilities	12,7	4,2
Taxes and contributions payable	(17,4)	(3,7)
Other Liabilities	(33,7)	(46,8)
Cash From Operations	64,7	67,6
Income tax and social contribution paid	(59,2)	(52,4)
Net cash flows from operating activities	5,5	15,2
Net cash flows used in investing activities	(20,6)	(28,8)
Additions to property, plant and equipment of subsidiaries -MAHLE Compressores and MAHLE Thermal	-	-
Cash from acquired subsidiary	-	-
Payment for acquisition of associate -Arco Climatização Ltda	(1,6)	-
Dividends and interest on capital received from subsidiary and associate	1,0	-
Loans granted to related parties	-	(127,8)
Repayment of loans received from related parties	-	121,7
Adições ao imobilizado	(30,0)	(34,8)
Additions to intangible assets	-	(0,0)
Acquisition of securities	-	(20,0)
Settlement of securities	10,0	32,1
Proceeds from sale of property, plant and equipment	-	0,0
Net cash flows from (used in) financing activities	(87,1)	(1,2)
Proceeds from borrowings	49,3	14,2
Repayment of principal of borrowings	(73,6)	(8,8)
Payment of interest on borrowings	(32,9)	(1,1)
Dividends and interest on capital paid	-	0,0
Loans from related parties	107,5	-
Repayment of loans to related parties	(130,7)	-
Payment of principal and interest portion of lease liabilities	(6,7)	(5,5)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(15,4)	(6,1)
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	(117,6)	(20,9)
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	635,3	291,8
Cash and cash equivalents at the end of the year	517,8	272,4
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	0,1	19,4